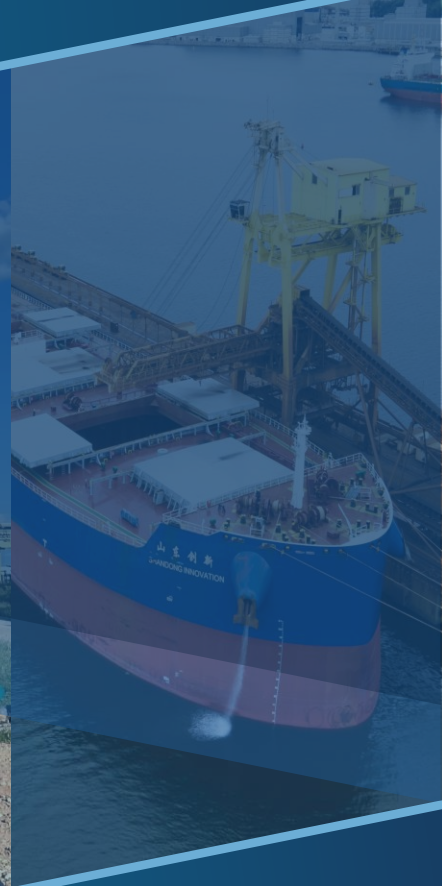


Apresentação de Resultados

4T25 | 2025

12 de março de 2026



4T25 e 2025 – DESTAQUES



Resiliência operacional e efeitos extraordinários resultaram no melhor EBITDA do ano;

Em 2025, o EBITDA atingiu R\$ 11,8 bilhões e foi 15% superior a 2024, desempenho marcado por recordes operacionais e resiliência de preços na mineração e cimentos;

Assim como no 4T24, a alavancagem foi pontualmente impactada pelo aumento nos investimentos e nas despesas com juros. Por outro lado, o novo plano estratégico endereça em definitivo esse tema.



MINERAÇÃO

Segundo maior volume de produção e vendas da história no 4T25, mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco em razão do período de chuvas;

Em 2025, o volume de vendas superou pela primeira vez a marca de 45 milhões de toneladas, ultrapassando o guidance em 5%;

A combinação de resultados operacionais recordes e a manutenção de preços em patamares elevados, permitiu crescimento de 9% no EBITDA anual.



SIDERURGIA

Nova queda no custo de produção (o menor dos últimos 4 anos) reforça a competitividade estrutural da operação e reflete os avanços importantes na eficiência operacional, com maior otimização do uso de matérias-primas e ganhos no processo de combustão;

Medidas protetivas aprovadas nas últimas semanas sinalizam um ambiente mais favorável de competitividade para os produtores locais.



CIMENTOS

Novo aumento de preços, mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco, comprovou o bom desempenho do mercado de cimentos e a estratégia adotada de priorizar resultado em detrimento de volume;

A Margem EBITDA voltou ao patamar próximo dos 30% no 4T25, evidenciando a eficiência operacional e a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade e repassar preços.



LOGÍSTICA

2025 foi um ano de recordes operacionais e financeiros para o segmento, consolidando a CSN Infra como um dos principais pilares da estratégia de verticalização da CSN e um dos principais vetores de crescimento do grupo.

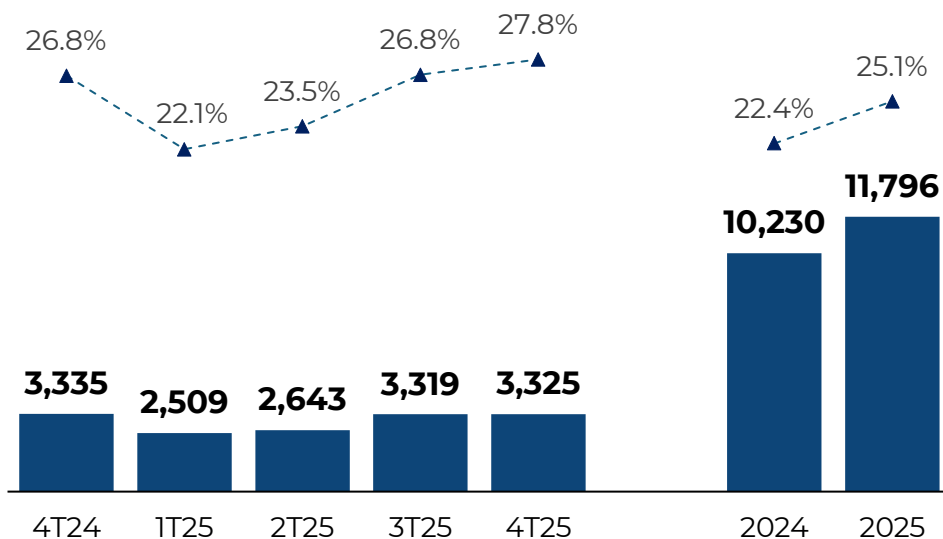


ENERGIA

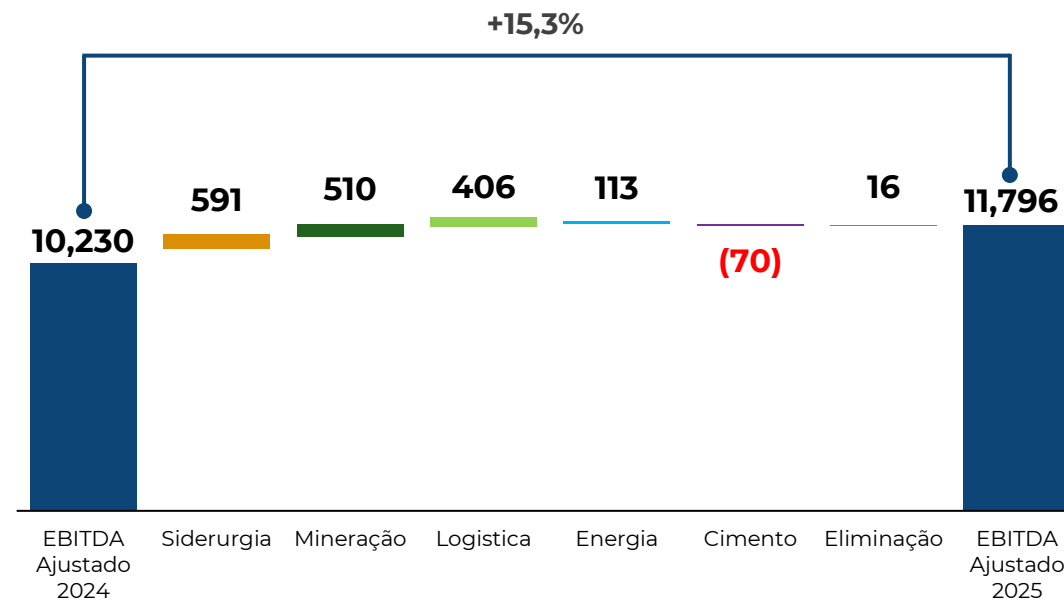
Crescimento de 79% no EBITDA de energia em 2025 mostra a resiliência do segmento e a tendência favorável de preços observada no período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

EBITDA e Margem (R\$ Milhões | %)



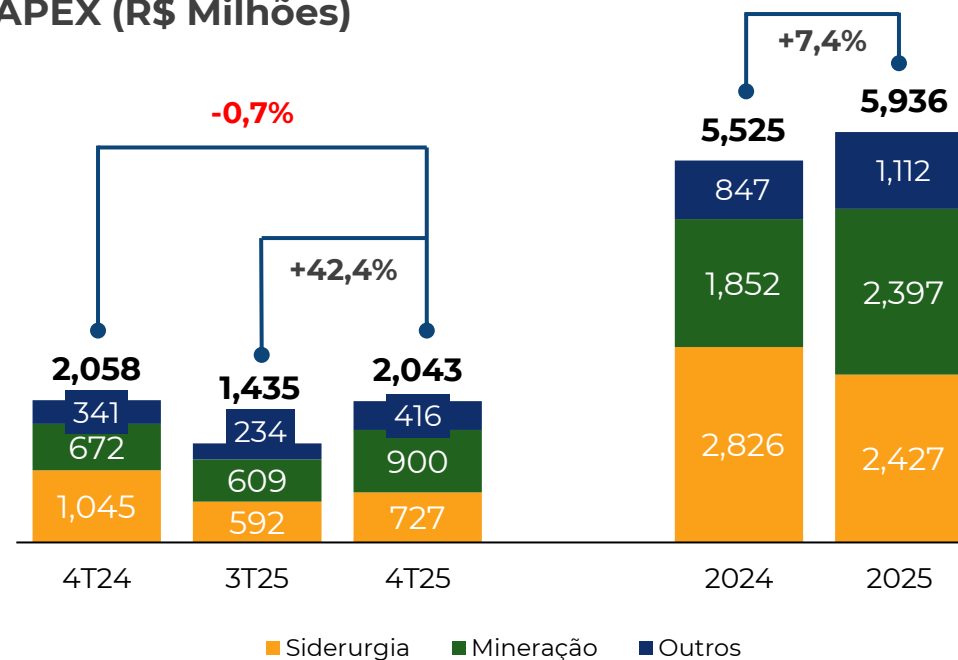
Evolução Anual do EBITDA (R\$ Milhões)



- ▶ O EBITDA Ajustado no 4T25 foi o maior registrado no ano. O resultado foi consequência de uma resiliência muito grande mostrada nos segmentos de mineração, logística e cimentos, além de efeitos não recorrentes verificados no segmento de siderurgia.
- ▶ No ano, a evolução foi ainda mais forte, com a maioria dos segmentos apresentando sólida recuperação, com recordes operacionais e controle de custos. A única exceção veio de cimentos ao enfrentar pressão de custos e preços no 1S25. Não obstante, essa situação já foi normalizada e a melhora de preços e o forte desempenho de volumes trouxeram um desempenho muito mais forte no segundo semestre.

Investimentos

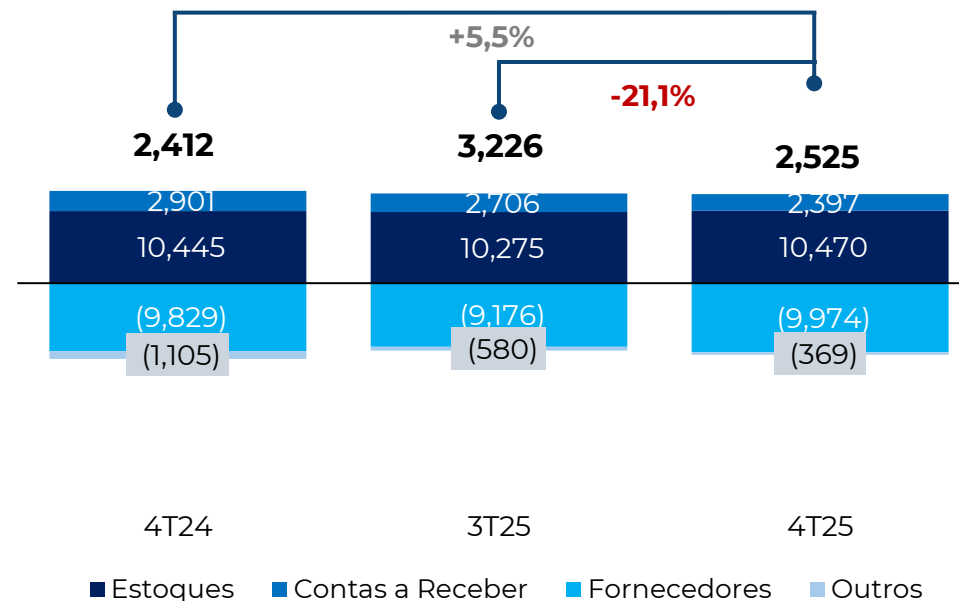
CAPEX (R\$ Milhões)



- ▶ O avanço de 42,4% no trimestre reflete a concentração sazonal de desembolsos no encerramento do ano e o avanço de projetos estratégicos, como a P15 na mineração, a recuperação da UHE de Jacuí no segmento de energia e a renovação de frota na Logística Multimodal.
- ▶ Já o ano foi marcado pelos avanços na infraestrutura da P15 com o Capex totalizando R\$ 5,9 bilhões, em linha com o *guidance* projetado para o ano.

Capital de Giro

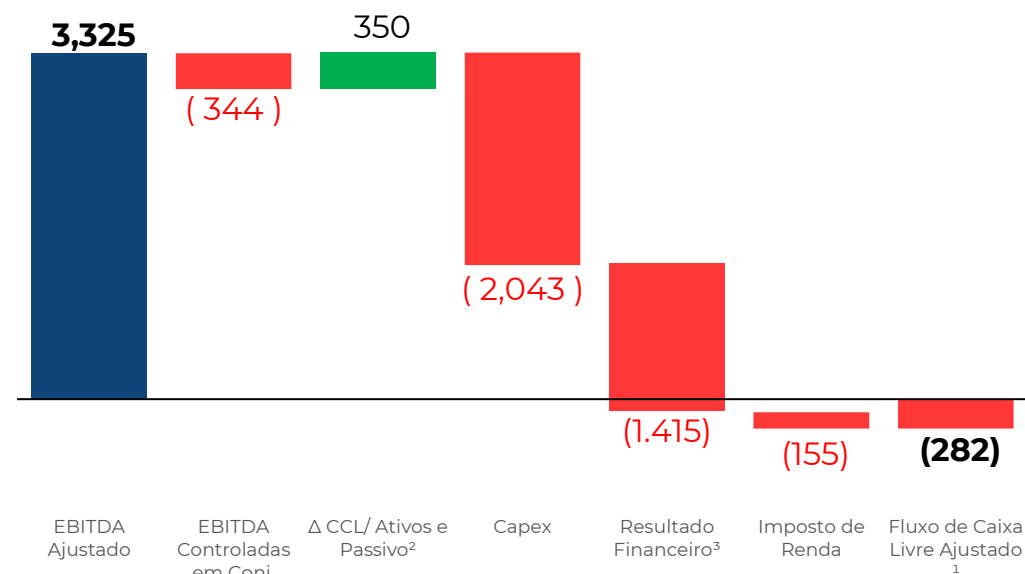
Capital de Giro (R\$ Milhões)



- ▶ A redução de 21,1% no capital de giro do 4T25 em relação ao trimestre anterior decorre da menor atividade comercial no segmentos de Cimentos e Siderurgia que impactou diretamente o Contas a Receber, somado a um maior volume de compras de terceiros na Mineração que pode ser observado na linha de Fornecedores.
- ▶ Na comparação anual, o aumento reflete a dinâmica operacional da CSN durante o período, principalmente em relação à forte atividade comercial da mineração no período.

Fluxo de Caixa Ajustado

Fluxo de Caixa Ajustado (R\$ Milhões)



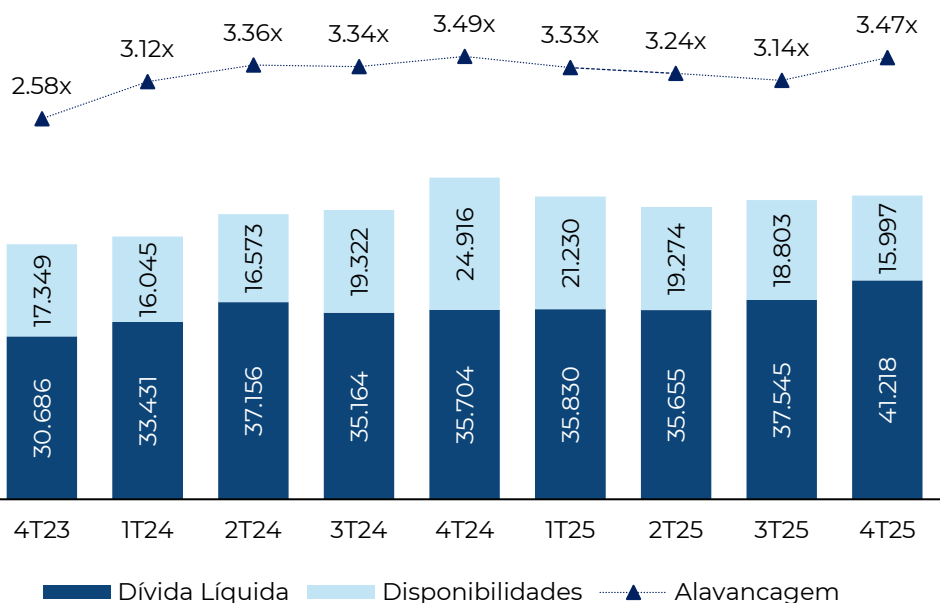
▶ Mesmo com a aceleração dos investimentos no 4T25, o Fluxo de Caixa Ajustado, apresentou uma melhora significativa em relação ao trimestre anterior, refletindo a resiliência da operação observada no período e a liberação de capital de giro. Não obstante, o fluxo de caixa segue pressionado por despesas financeiras.

Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.
Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.
Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Dívida Líquida e Alavancagem

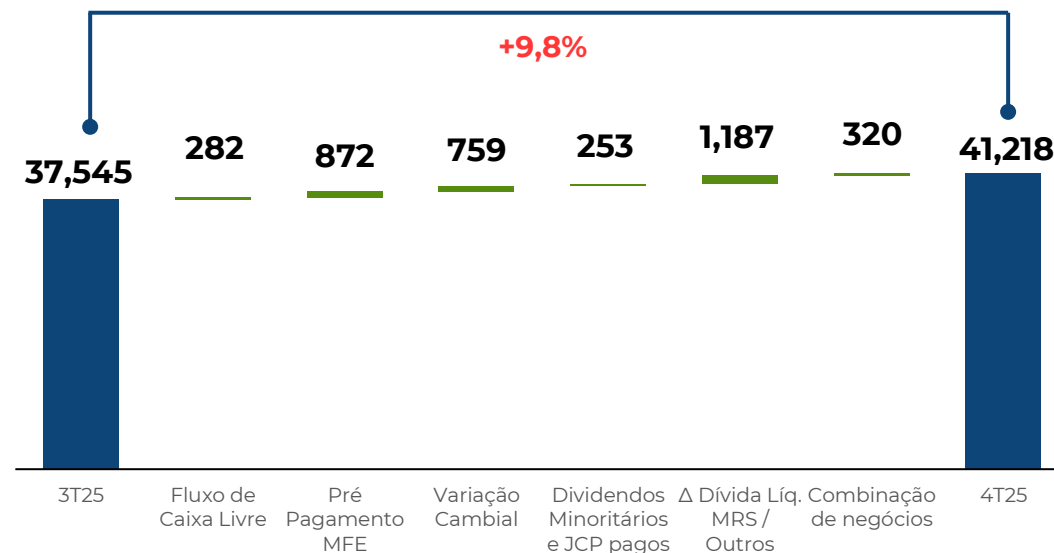
Apesar do excelente resultado operacional, a alavancagem apresentou sua primeira elevação no ano em razão do aumento nas atividades de investimentos e do consumo de caixa verificado no período. Com isso, o indicador medido pela relação dívida líquida/EBITDA UDM passou de 3,14x para 3,47x no período, um patamar acima da meta estabelecida pela Companhia para 2025. Por outro lado, esse aumento pontual já começou a ser endereçado com o anúncio da atualização estratégica, onde a CSN indicou que pretende levantar até R\$ 18 bilhões por meio da venda de ativos. O objetivo é reduzir a alavancagem e abrir caminho para um novo ciclo de crescimento do grupo. Além disso, a CSN sustentou por mais um trimestre seguido a sua política de manter um nível caixa elevado, encerrando o ano de 2025 com R\$ 16,0 bilhões, valor suficiente para honrar seus compromissos financeiros de curto prazo.

Dívida Líquida e Alavancagem¹ (R\$ Bilhões | x)

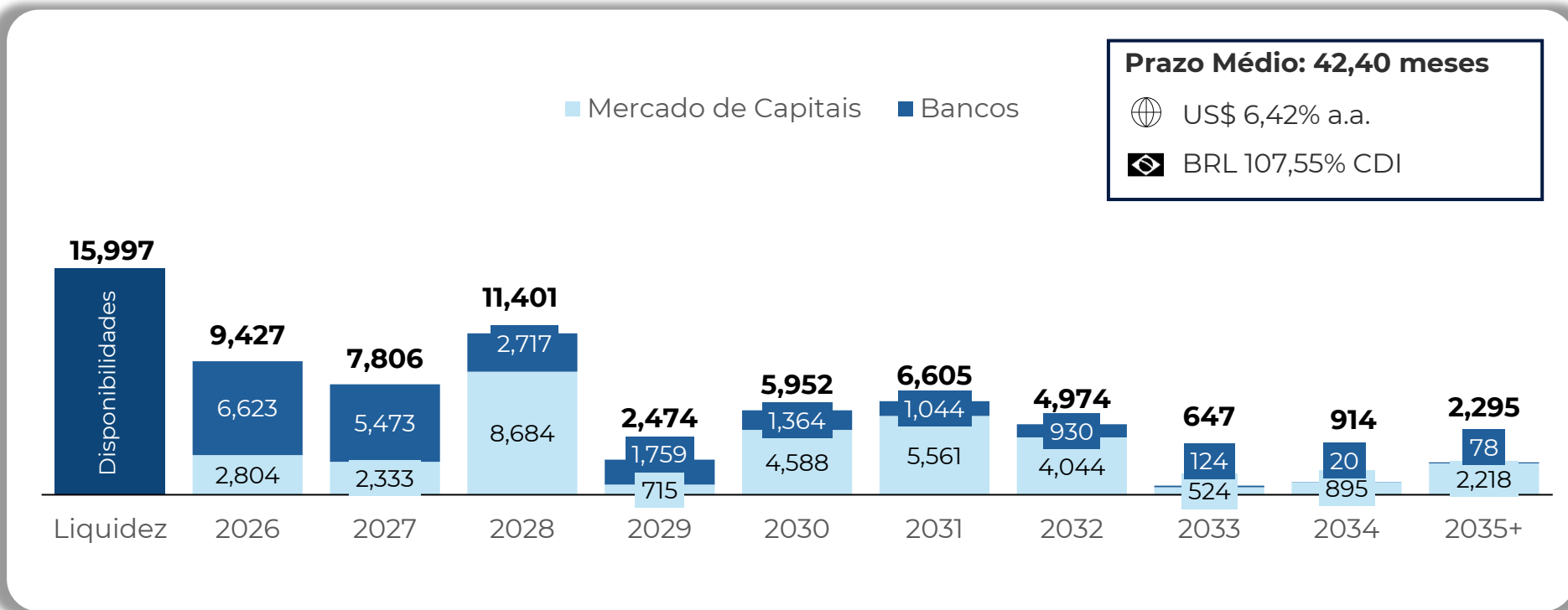


¹ Cálculo da alavancagem considera o EBITDA UDM da Tora

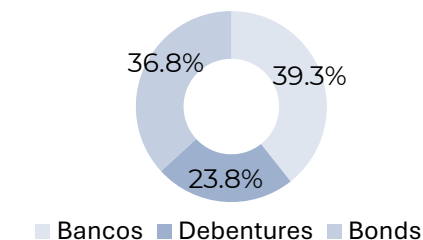
Build-up Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



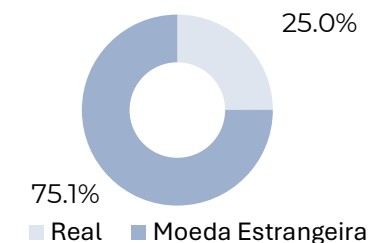
Perfil de Endividamento



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA



DÍVIDA POR MOEDA



A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e nos mercados de capitais. Entre as principais movimentações de 2025, a Companhia realizou novas captações e refinanciou contratos bilaterais, alongando os fluxos de amortização até 2030. Além disso, a Companhia está, neste momento, evoluindo em estruturas financeiras que anteciparão os refinanciamentos das dívidas de curto e médio prazos, em conjunto ao efeito da redução da dívida bruta pretendida com a venda de ativos.

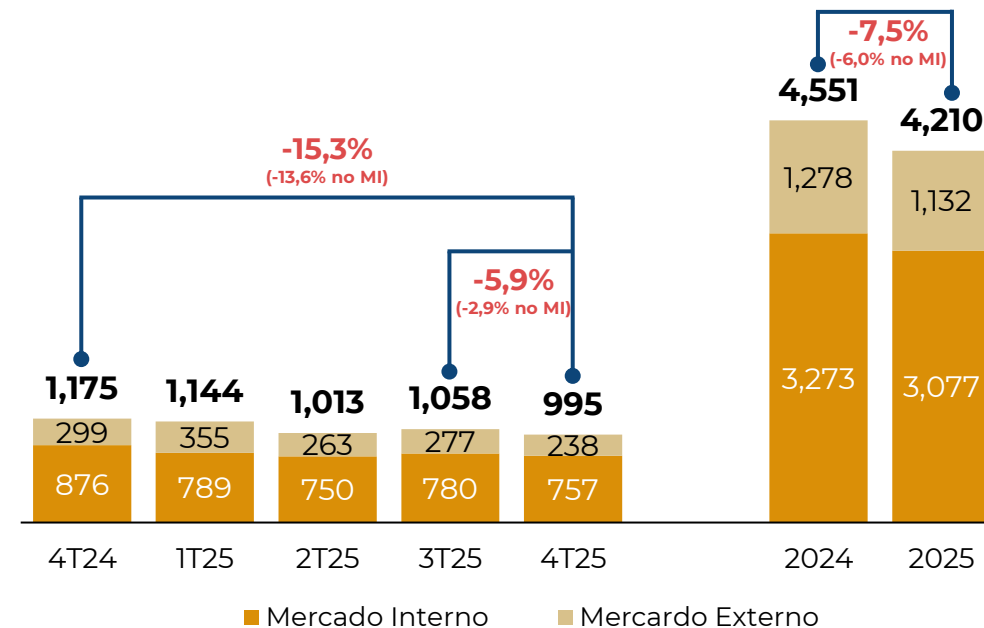


Siderurgia

Volume de Vendas

A redução de 7,5% no volume de vendas do ano em relação a 2024 reflete a parada de um dos altos-fornos, além da pressão do material importado e da imposição de tarifas para exportação.

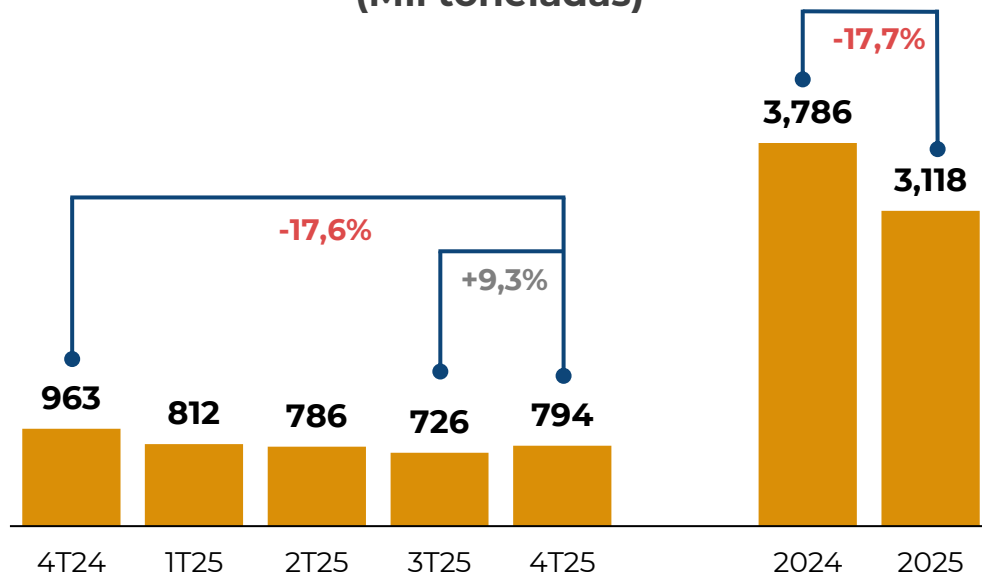
Volume de vendas (Mil toneladas)



- ▶ **Mercado doméstico** segue bastante impactado pela forte pressão com material importado, evidenciado pela redução de vendas, tanto no trimestre quanto no ano.
- ▶ **Mercado externo** segue enfrentando dificuldades devido às disputas tarifárias.

Produção Siderúrgica

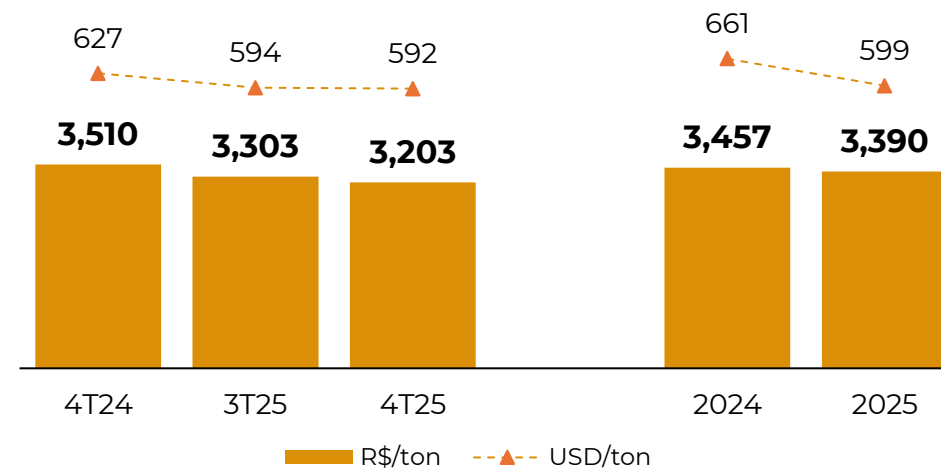
Volume de produção de placas
(Mil toneladas)



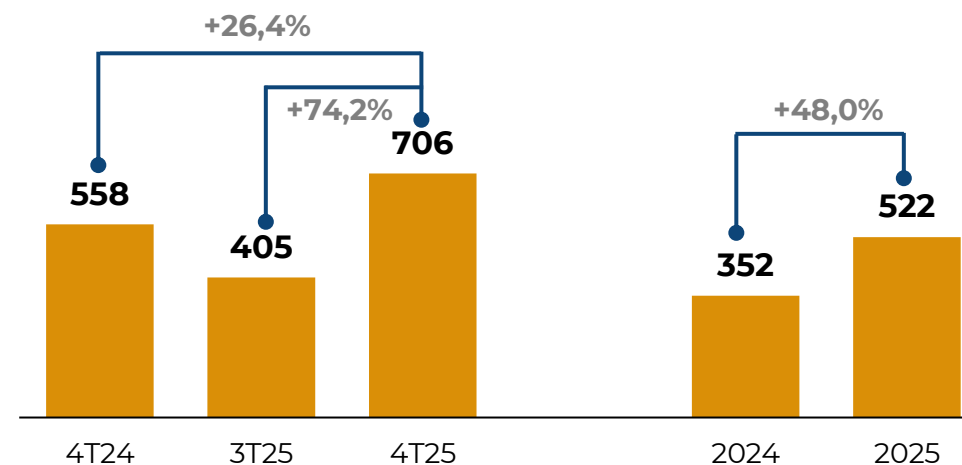
Em 2025 a Produção de Placas da CSN permaneceu impactada pela parada programada de manutenção do alto forno 2, além de menores volumes de compras.

Essa estratégia industrial levou a Companhia a registrar uma maior eficiência na operação, reduzindo significativamente o custo de placa no segundo semestre e elevando a performance por tonelada do segmento.

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton)

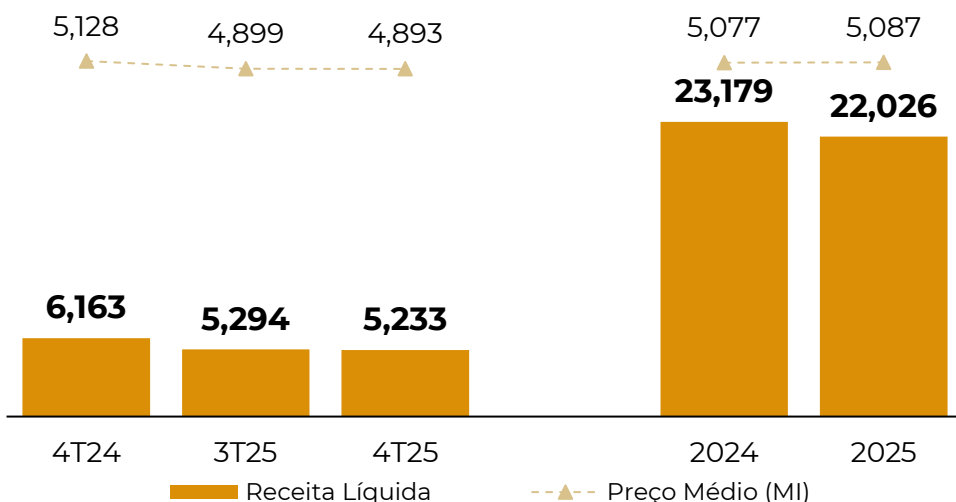


Performance por tonelada (R\$/ton)

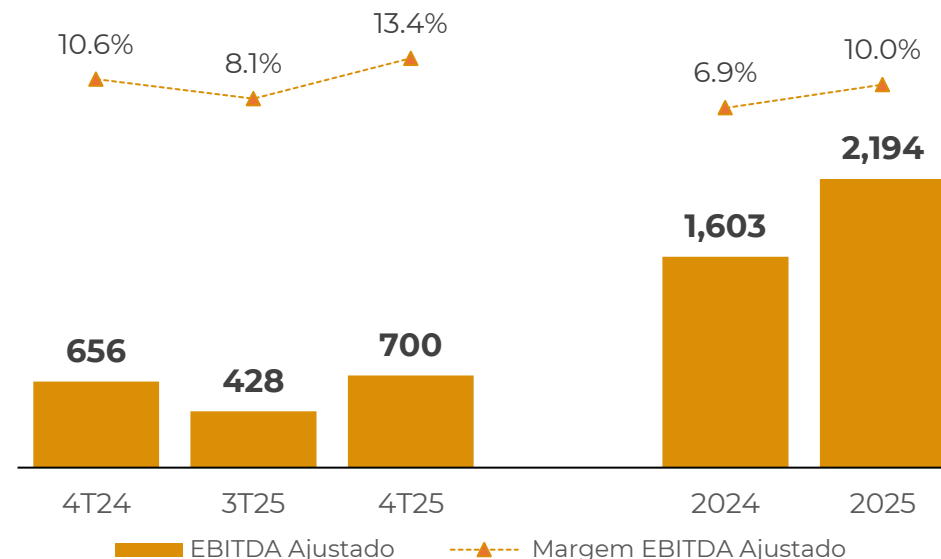


Performance Financeira

Receita Líquida e Preço Médio (MI) (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



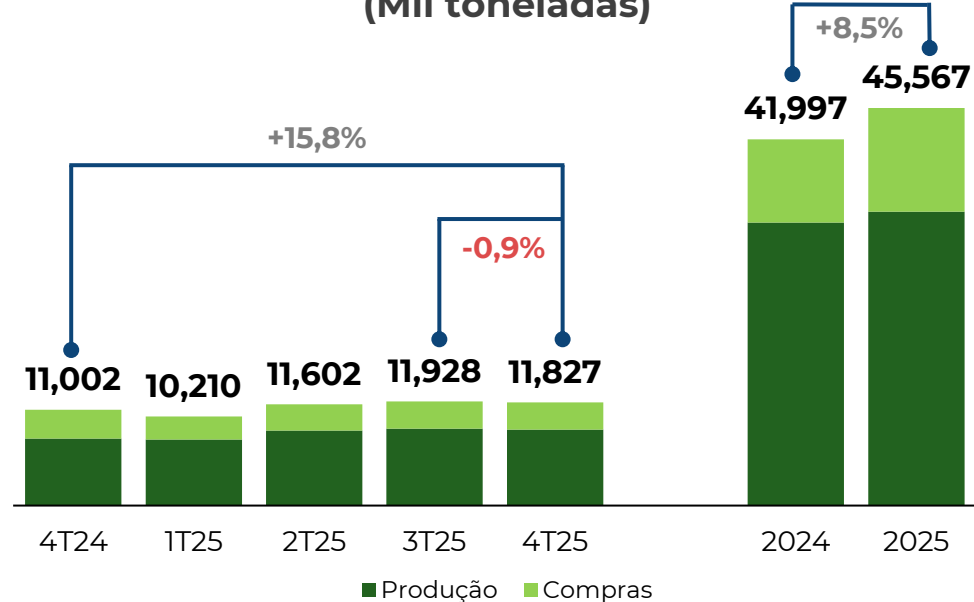
- ▶ A estratégia da Companhia de priorizar rentabilidade ao invés do volume durante o ano de 2025 foi assertiva, uma vez que foi possível verificar um crescimento consolidado de 2,6% no preço médio anual, mesmo com toda a dificuldade competitiva com o material importado.
- ▶ Por sua vez, e a despeito da pressão no faturamento, a Companhia conseguiu apresentar crescimento de EBITDA no período, como consequência da estratégia industrial adotada no ano que levou ao aumento da eficiência e uma melhor gestão de custos na operação.



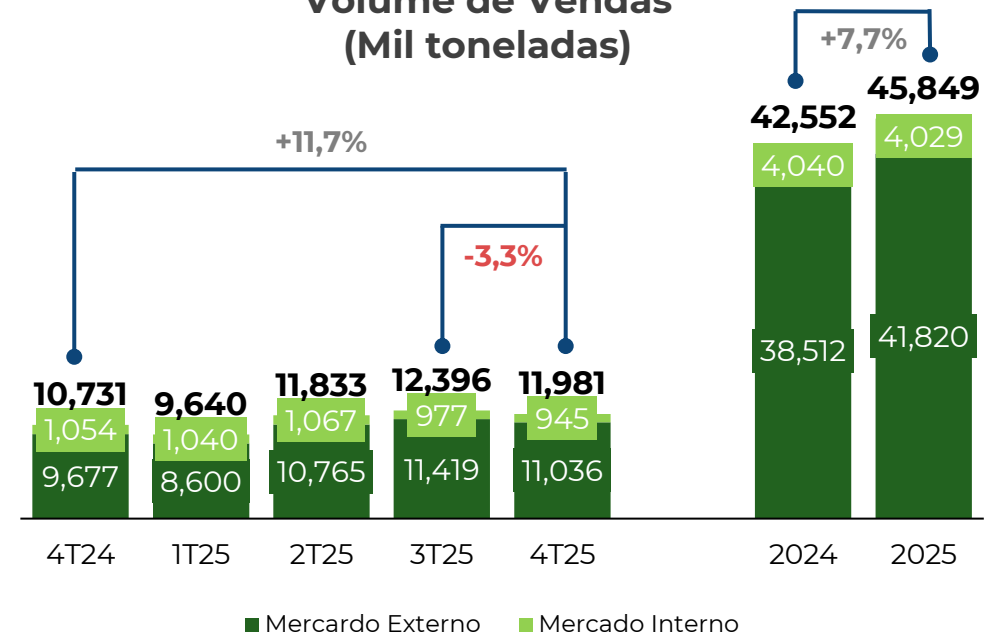
Mineração

Produção e Vendas

Produção + Compras de Minério
(Mil toneladas)



Volume de Vendas
(Mil toneladas)

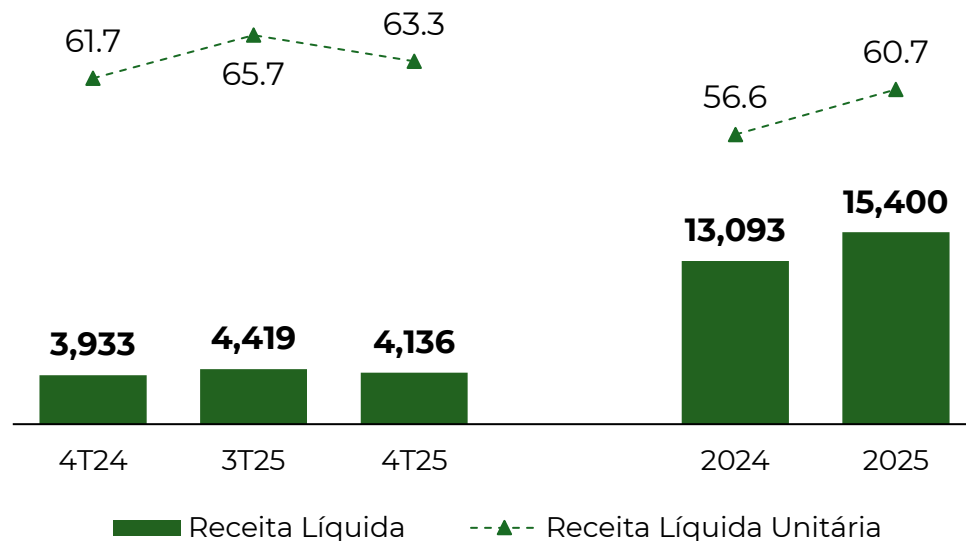


- ▶ 2025 foi marcado por recordes históricos de produção e compras, possibilitando que a Companhia superasse pela primeira vez o patamar de 45Mton produzidas no período. Esse desempenho reflete a elevada eficiência operacional demonstrada pela Companhia ao atingir um resultado 4,5% acima do guidance projetado para o ano.
- ▶ O volume de 45,9 milhões de toneladas vendidas representa o melhor resultado da história da Companhia e reflete o fortalecimento da plataforma logística e da capacidade de embarques. Com o resultado de 2025, a Companhia conseguiu registrar um crescimento médio anual de 8,4% desde o IPO, mesmo sem qualquer adição de capacidade no período.

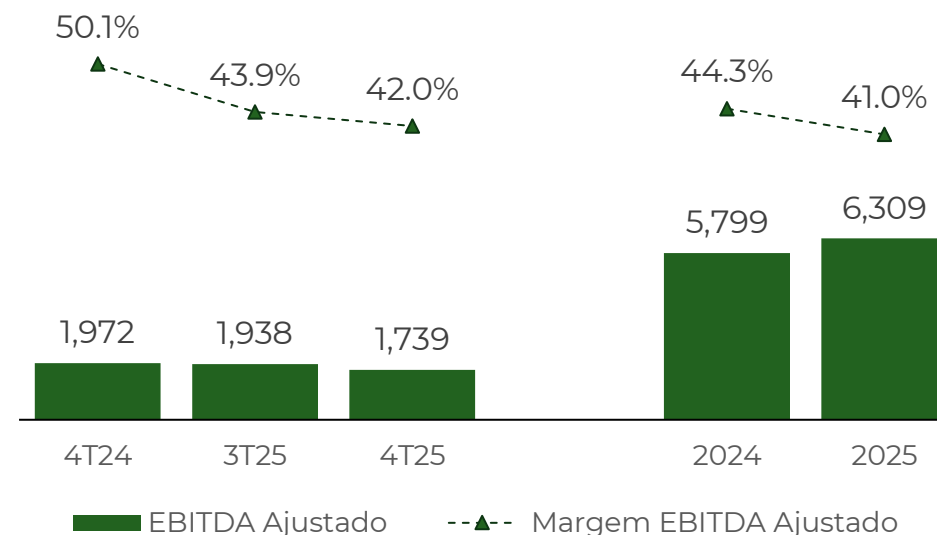
Performance Financeira

- ▶ A redução da Receita Líquida no 4T25 é reflexo da combinação de menores volumes de embarques com uma pequena redução no preço realizado. No entanto, o resultado do ano mostra sólido crescimento tanto em razão dos recordes operacionais quanto da manutenção do preço do minério em patamares elevados.
- ▶ O EBITDA Ajustado em 2025 atingiu R\$ 6.309 Milhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 41,0%. Este crescimento anual de 8,8% no resultado operacional é consequência da melhor performance da história da Companhia e da eficiente gestão de custos apresentada no período.

Receita Líquida e Preço Médio (MI) (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



- ▶ No 4T25, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado da sazonalidade com o menor volume apresentado no período. Adicionalmente, o desempenho foi impactado também pela piora no custo de frete, maiores compras de terceiros e pelo menor efeito das cargas expostas a períodos cotacionais futuros.

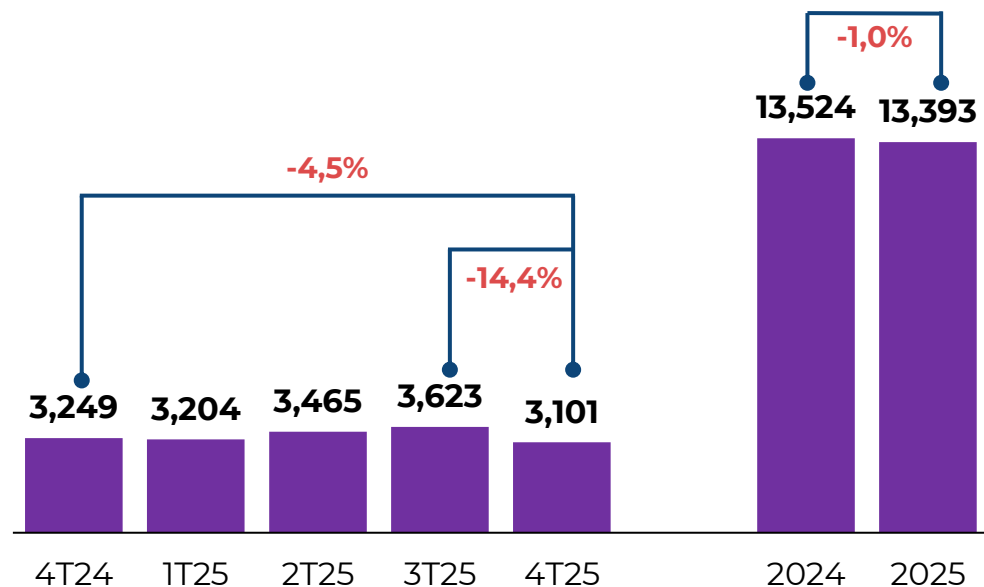
An aerial photograph of a large industrial cement plant at dusk. The sky is a mix of blue and purple, with some clouds. The plant's structures, including tall towers and conveyor belts, are illuminated from within, creating a warm glow. A prominent purple diagonal overlay covers the right side of the image. In the background, a river flows through a valley, and distant hills are visible under the twilight sky.

Cimentos

Volume de Vendas

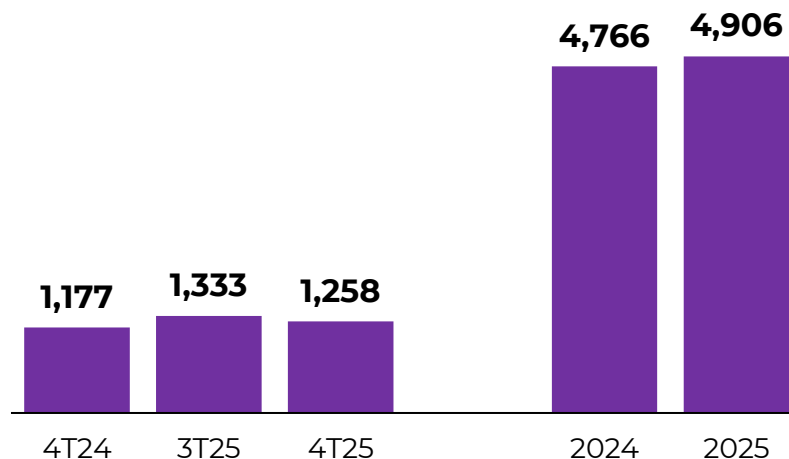
- ▶ O Volume de Vendas no 4T25 foi impactado pela sazonalidade típica do período, com maior incidência de chuvas e um menor número de dias úteis.
- ▶ No ano, o Volume de Vendas ficou estável mesmo com os reajustes de preços aplicados no segundo semestre do ano, o que sinaliza o bom nível de consumo de cimentos no mercado brasileiro, ainda mais quando se considera os altos juros praticados no país.

Volume de vendas (Mil toneladas)

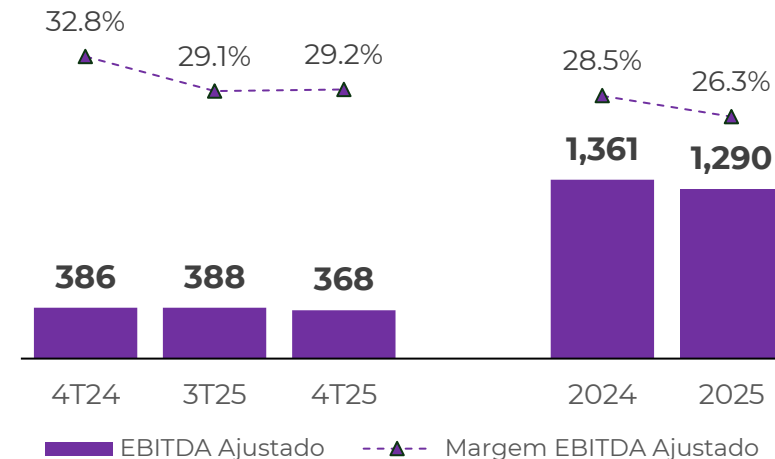


Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



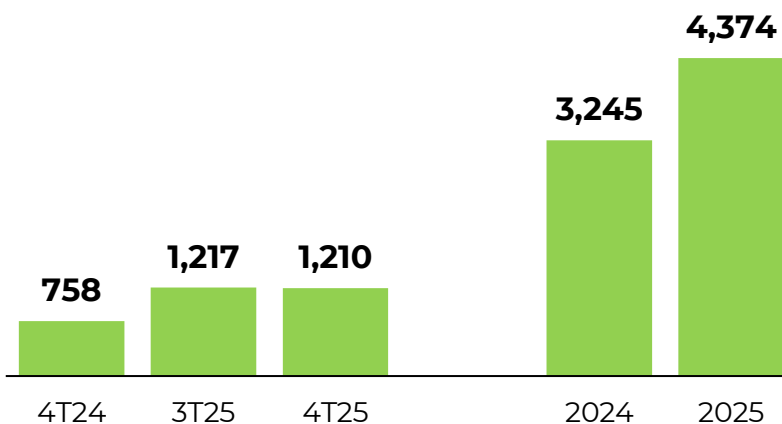
- ▶ A Receita Líquida de cimentos em 2025 foi a maior já registrada na história da Companhia, reforçando o posicionamento estratégico da CSN no setor, com escala, eficiência logística e disciplina operacional.
- ▶ O EBITDA Ajustado, por outro lado, foi impactado pelo aumento de custos com matérias-primas, mas mitigado pelos reajustes de preços praticados na segunda metade do ano, o que permitiu que a margem voltasse para um patamar próximo dos 30% no 4T25.



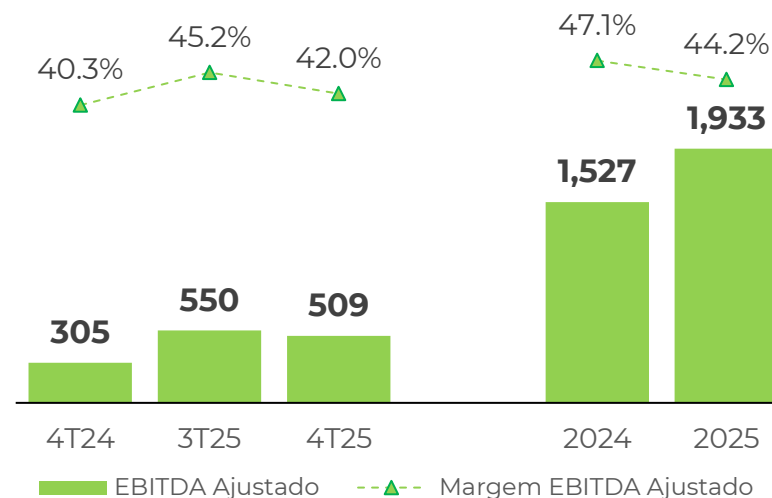
Logística

Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



▶ A Receita Líquida de 2025 cresceu 34,8% em relação a 2024, fruto de uma performance muito forte da MRS com grande volume de cargas transportadas e mais o impacto positivo da consolidação do Grupo Tora.

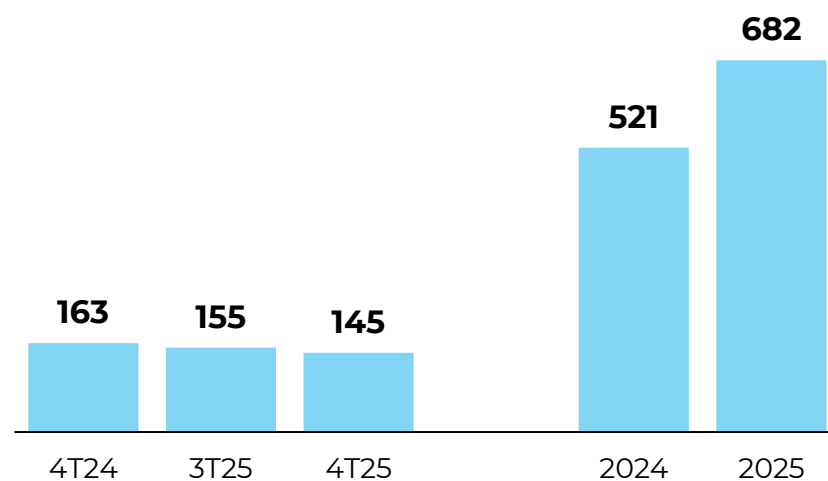
▶ O EBITDA, por sua vez, atingiu quase R\$ 2,0 bilhões no ano, o que é o maior resultado já registrado pelo segmento e com uma margem de 44%, patamar levemente inferior ao de 2024 em razão da menor contribuição do modal portuário e de margens menores na Tora.



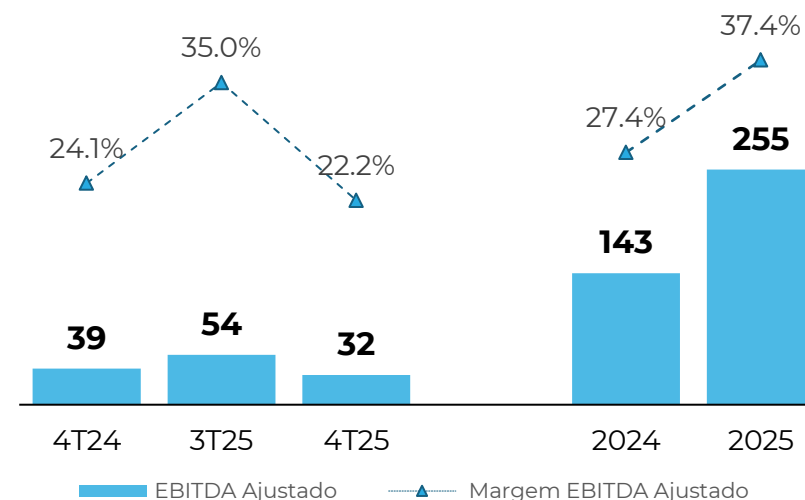
Energia

Performance Financeira

Receita Líquida (R\$ Milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



O benefício de ser autoprodutor de energia auxilia na redução de custo em todas as unidades de negócio da CSN. Ainda assim, o segmento também gera contribuições relevantes no resultado, com o EBITDA Ajustado em 2025 atingindo R\$ 255 milhões, o que representa um sólido crescimento anual em razão da melhora no preço de comercialização de energia.



ESG

Detaques ESG

GOVERNANÇA

- ✓ Evoluímos de 47 para **56 pontos no S&P ESG Score**, superando mais de 90% das empresas avaliadas no segmento steel
- ✓ **CSN Cimentos** reconhecida na **A List** do **CDP Clima**
- ✓ **Evolução de C- para B- no ISS**, se destacando com **'Prime Status'**
- ✓ **4.554 melhorias** implementadas pelo **Programa de Melhoria Contínua**
- ✓ Integração ao **Pacto Brasil**, da CGU, alcançando 96,25% de conformidade

SOCIAL E DIVERSIDADE

- ✓ **Alcance da meta de 28% de representatividade feminina estipulada para 2025**
- ✓ **3% de aumento** no número de mulheres em cargos de liderança em relação a 2024
- ✓ **R\$ 48 milhões de investimentos** em responsabilidade social pela Fundação CSN

ESG

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- ✓ **-10%** no número de **eventos com alto potencial de gravidade (PSIF)**, em comparação com 2024
- ✓ **-67%** no número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros), em relação a 2024
- ✓ **Taxa de frequência de 1,9 estável** nos últimos três anos (1MHH)
- ✓ **+ 401 mil horas de treinamento em SST** no ano de 2025

GESTÃO AMBIENTAL

- ✓ **-28%** nas emissões de **material particulado na UPV**, em relação ao ano-base (2019)
- ✓ **-8%** nas emissões de **kgCO₂e/t de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-3%** nas emissões de **kgCO₂e/t de cimento**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-7%** nas emissões de **tCO₂e/t de aço**, em relação ao ano-base da meta (2018)
- ✓ **Investimento de R\$ 750 milhões** na modernização dos controles de particulados na UPV

BARRAGENS

- ✓ **DCEs renovadas** em setembro/25
- ✓ **A Barragem do Vigia** teve sua **descaracterização reconhecida** pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM-MG)

Destaques ESG

GOVERNANÇA

- ✓ Evoluímos de 47 para **56 pontos no S&P ESG Score**, superando mais de 90% das empresas avaliadas no segmento steel
- ✓ **CSN Cimentos** reconhecida na **A List** do **CDP Clima**
- ✓ **Evolução de C- para B- no ISS**, se destacando com **'Prime Status'**
- ✓ **4.554 melhorias** implementadas pelo **Programa de Melhoria Contínua**
- ✓ Integração ao **Pacto Brasil**, da CGU, alcançando 96,25% de conformidade

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- ✓ **-10%** no número de **eventos com alto potencial de gravidade (PSIF)**, em comparação com 2024
- ✓ **-67%** no número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros), em relação a 2024
- ✓ **Taxa de frequência de 1,9 estável** nos últimos três anos (1MHH)
- ✓ **+ 401 mil horas de treinamento em SST** no ano de 2025

SOCIAL E DIVERSIDADE

- ✓ **Alcance da meta de 28% de representatividade feminina estipulada para 2025**
- ✓ **3% de aumento** no número de mulheres em cargos de liderança em relação a 2024
- ✓ **R\$ 48 milhões de investimentos** em responsabilidade social pela Fundação CSN

GESTÃO AMBIENTAL

- ✓ **-28% nas emissões de material particulado na UPV**, em relação ao ano-base (2019)
- ✓ **-8% nas emissões de kgCO₂e/t de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-3% nas emissões de kgCO₂e/t de cimento**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- ✓ **-7% nas emissões de tCO₂e/t de aço**, em relação ao ano-base da meta (2018)
- ✓ **Investimento de R\$ 750 milhões** na modernização dos controles de particulados na UPV

BARRAGENS

- ✓ **DCEs renovadas** em setembro/25
- ✓ **A Barragem do Vigia** teve sua **descaracterização reconhecida** pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM-MG)

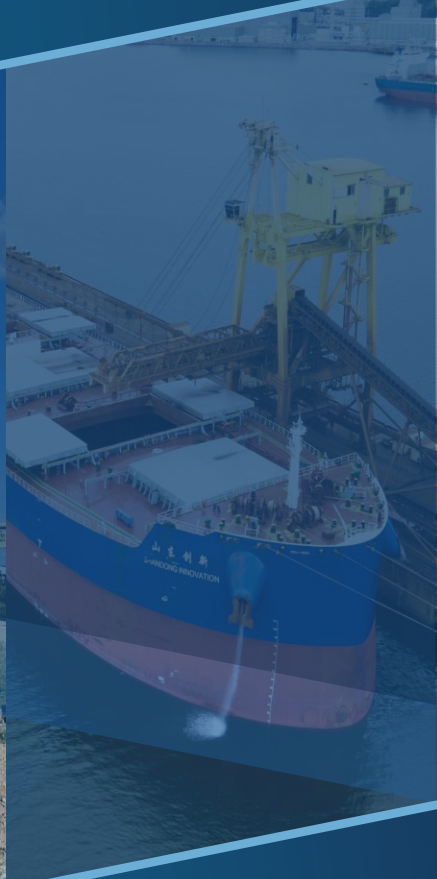
ESG



Conferance Call

4Q25 | 2025

March 12, 2025



4Q25 e 2025 – HIGHLIGHTS



Operational resilience and extraordinary effects resulted in the highest EBITDA of the year.

In 2025, EBITDA reached R\$ 11.8 billion, up 15% compared to 2024, driven by operational records and resilient pricing in the mining and cement segments.

As in 4Q24, leverage was temporarily impacted by higher investments and increased interest expenses. On the other hand, the new strategic plan definitively addresses this issue.



MINING

Second-highest production and sales volumes in the Company's history in 4Q25, even in a seasonally weaker quarter due to the rainy season.

In 2025, sales volumes surpassed the 45 million tons mark for the first time, exceeding guidance by 5%.

The combination of record operational performance and the maintenance of prices at elevated levels supported a 9% growth in annual EBITDA.



STEEL

A new reduction in production costs (the lowest level in the last four years) reinforces the structural competitiveness of the operation and reflects important advances in operational efficiency, with greater optimization in the use of raw materials and gains in the combustion process.

Protective measures approved in recent weeks signal a more favorable competitive environment for local producers.



CEMENT

A new price increase, even in a seasonally weaker quarter, confirmed the strong performance of the cement market and the Company's strategy of prioritizing value over volume.

EBITDA margin returned to levels close to 30% in 4Q25, highlighting operational efficiency and the Company's ability to preserve profitability and pass through price increases.



LOGISTICS

2025 was a year of operational and financial records for the segment, consolidating CSN Infra as one of the main pillars of CSN's verticalization strategy and one of the group's key growth drivers.

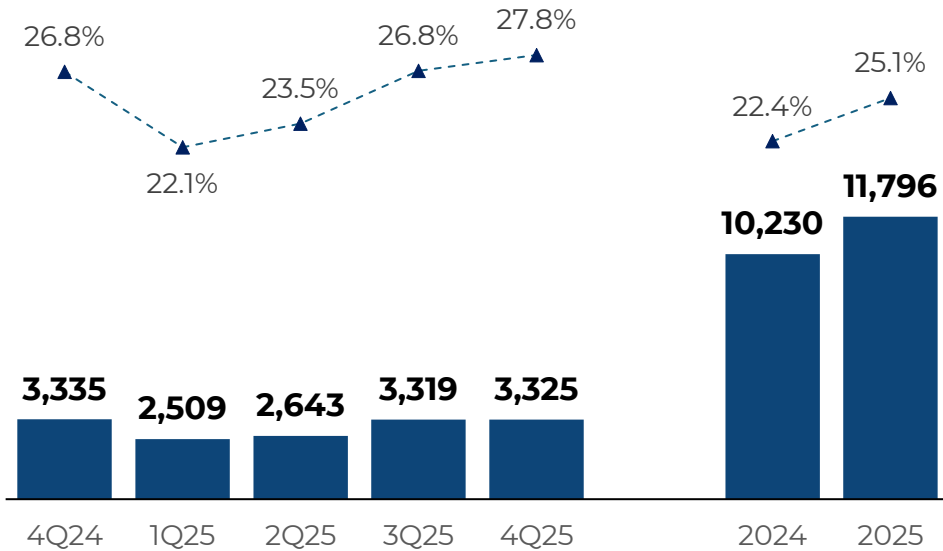


ENERGY

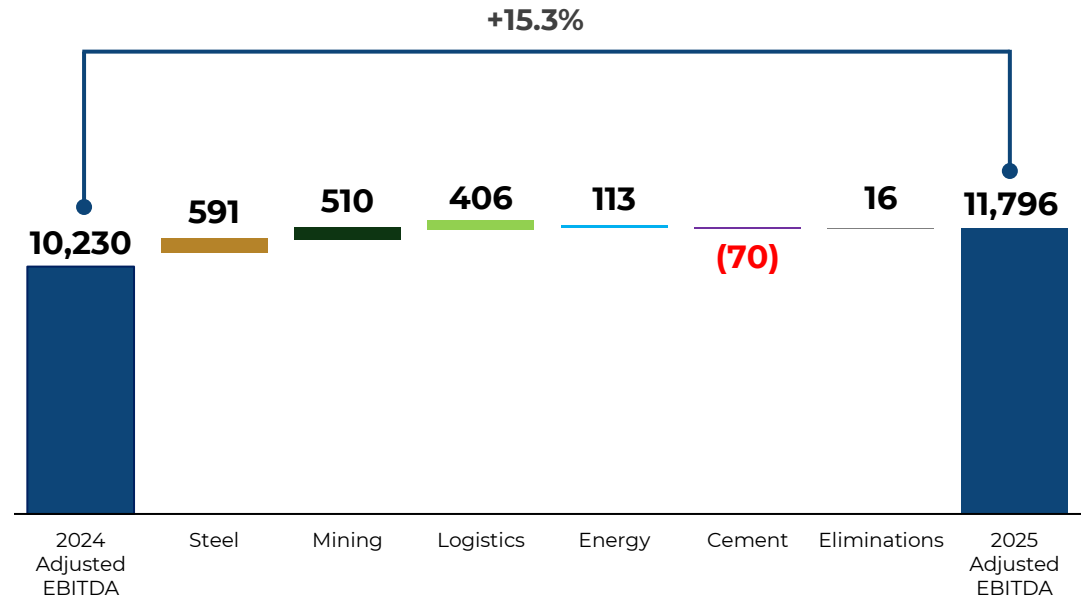
A 79% increase in Energy EBITDA in 2025 highlights the segment's resilience and the favorable pricing trend observed during the period.

Adjusted EBITDA and EBITDA Margin

EBITDA and Margin (R\$ Million | %)



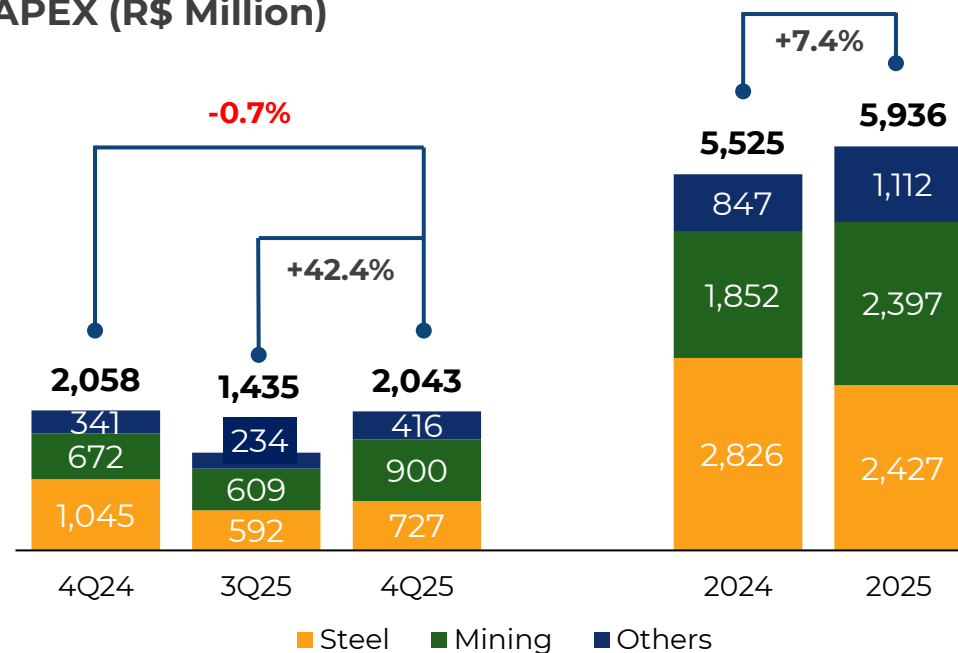
Annual EBITDA Evolution (R\$ Million)



- ▶ Adjusted EBITDA in 4Q25 was the highest recorded in the year. The result reflects strong resilience across the mining, logistics, and cement segments, in addition to non-recurring effects recorded in the steel segment.
- ▶ On a full-year basis, performance improved even more significantly, with most segments showing a solid recovery, supported by operational records and cost discipline. The only exception was the cement segment, which faced cost and pricing pressures during 1H25. Nevertheless, this situation has already normalized, and improving prices combined with strong volume performance led to a much stronger performance in the second half of the year.

Investments

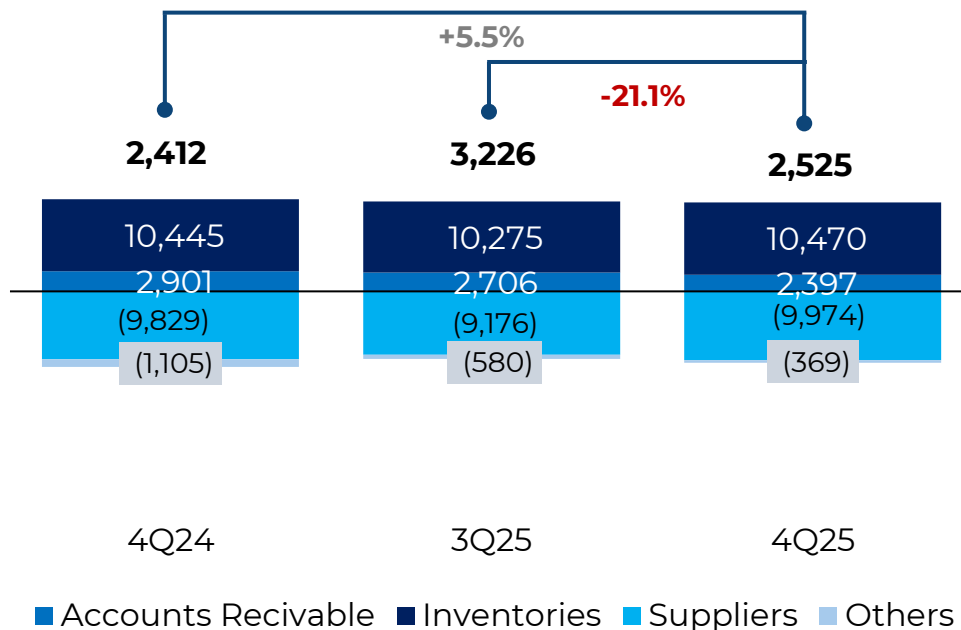
CAPEX (R\$ Million)



- ▶ The 42.4% increase in the quarter reflects the seasonal concentration of disbursements at year-end and the progress of strategic projects, such as P15 in the mining segment, the recovery of the Jacuí hydropower plant in the energy segment, and fleet renewal in the Multimodal Logistics segment.
- ▶ For the year, progress in the P15 infrastructure works was the main highlight, with Capex totaling R\$ 5.9 billion, in line with the guidance projected for the year.

Net Working Capital

Net Working Capital (R\$ Million)

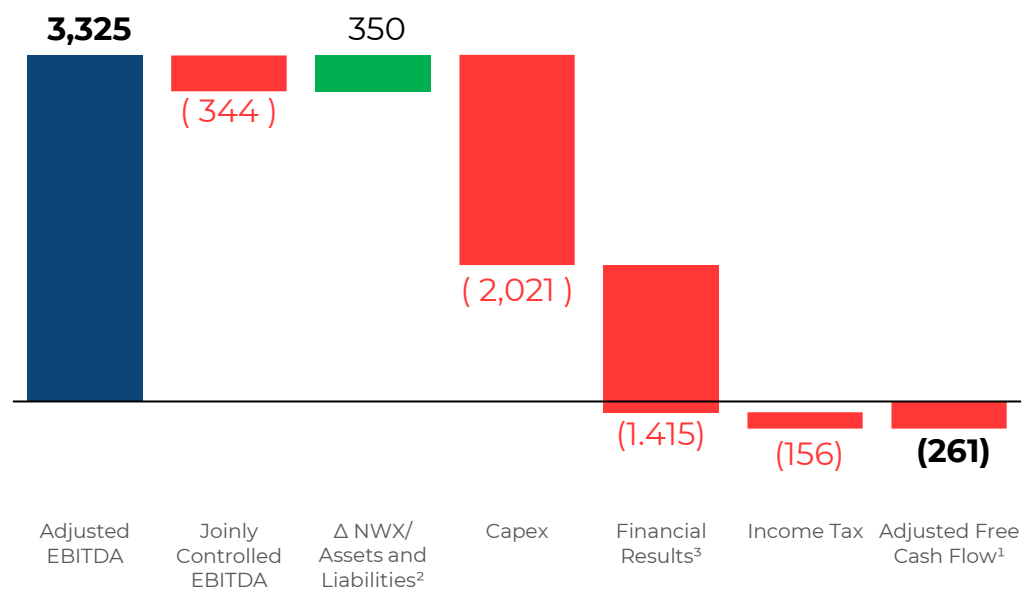


- ▶ The 21.1% reduction in working capital in 4Q25 compared to the previous quarter reflects lower commercial activity in the Cement and Steel segments, which directly impacted accounts receivable, combined with a higher volume of third-party purchases in the Mining segment, reflected in the supplier's line.
- ▶ On a year-over-year basis, the increase reflects CSN's operational dynamics during the period, particularly the strong commercial activity in the Mining segment.

Adjusted Cash Flow



Adjusted Cash Flow (R\$ Million)



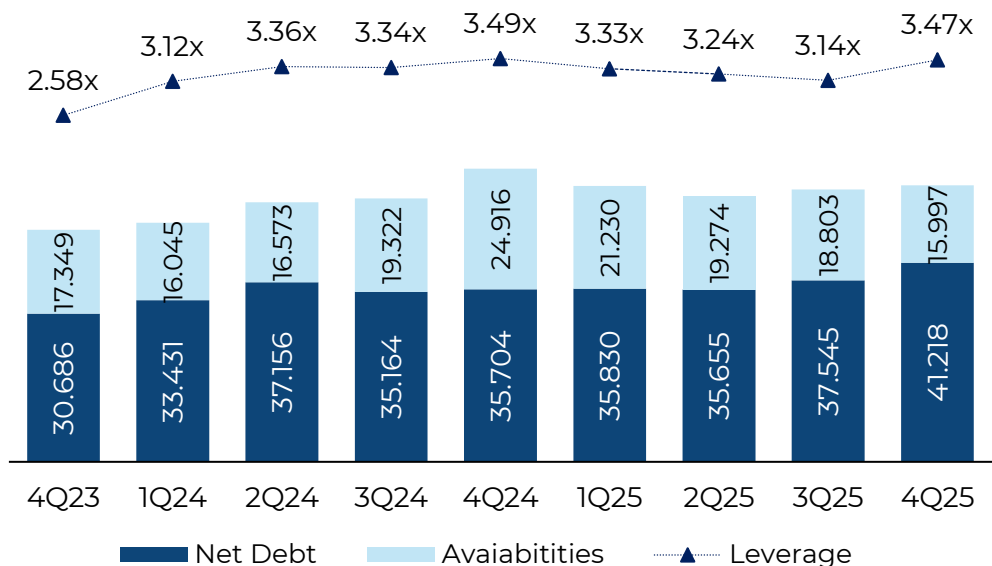
► Despite the acceleration of investments in 4Q25, Adjusted Free Cash Flow showed a significant improvement compared to the previous quarter, reflecting the resilience of operations during the period and the release of working capital. Nevertheless, cash flow continues to be pressured by financial expenses.

Note 1 - The concept of Adjusted Free Cash Flow is calculated based on Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, Income Tax, Financial Result and changes in Assets and Liabilities, excluding the effect of the advance on iron ore and energy.
 Note 2 - The ΔCCL/Assets and Liabilities² is composed of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term assets and liabilities accounts and disregarding the net variation of income tax and CS.
 Note 3 Financial Result: Considers income from derivatives, financial expenses directly linked to operating activity and interest on funding for working capital

Net Debt and Leverage

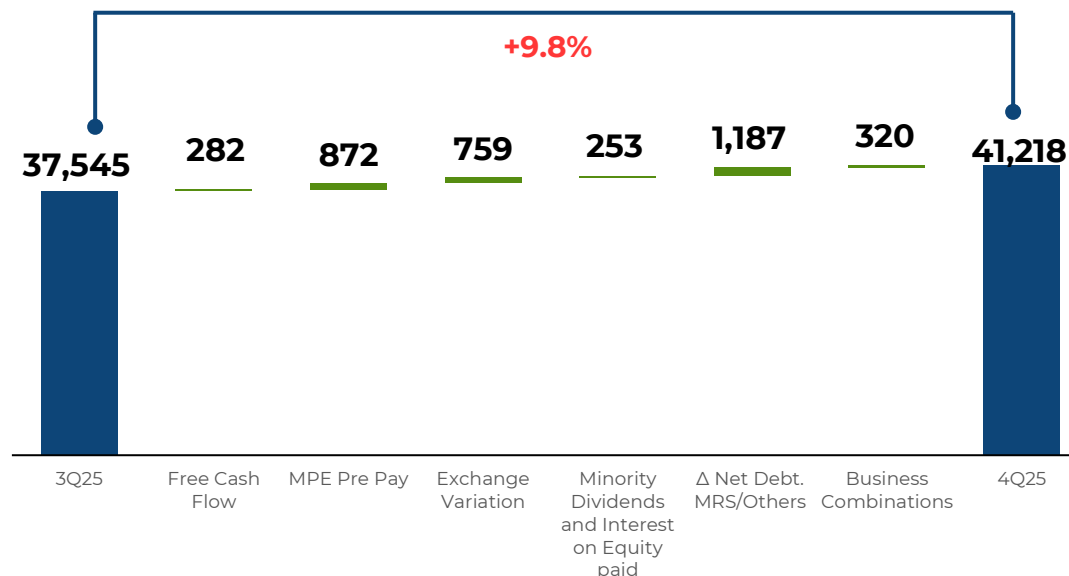
Despite the strong operational performance, leverage recorded its first increase of the year, reflecting the acceleration of investment activities and the cash consumption observed during the period. As a result, the Net Debt/LTM EBITDA ratio increased from 3.14x to 3.47x, a level above the target established by the Company for 2025. On the other hand, this temporary increase has already begun to be addressed through the recently announced strategic update, in which CSN indicated its intention to raise up to R\$ 18 billion through asset sales. The objective is to reduce leverage and pave the way for a new growth cycle for the group. In addition, CSN maintained for another consecutive quarter its policy of holding a high cash position, ending 2025 with R\$16.0 billion in cash, an amount sufficient to meet its short-term financial obligations.

Net Debt and Leverage¹ (R\$ Billion | x)

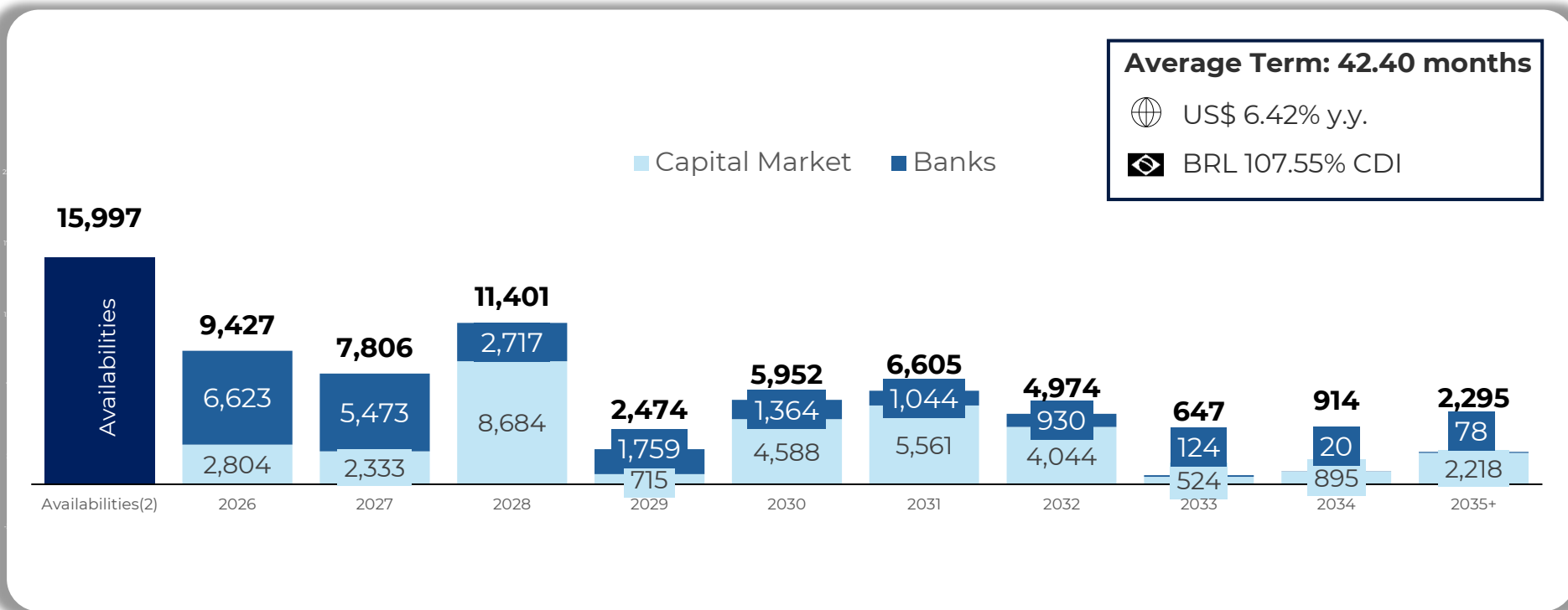


¹ Leverage calculation considers Tora's UDM EBITDA

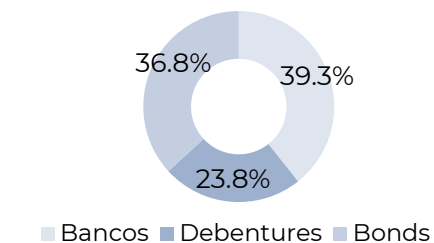
Build-up Net Debt (R\$ Billion)



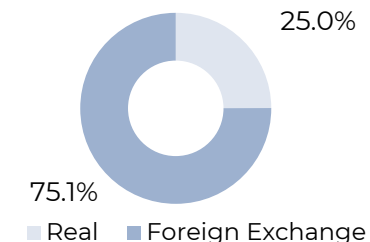
Indebtedness Profile



DEBT COMPOSITION



DEBT BY CURRENCY



CSN remains highly active in its strategy to extend its debt amortization profile, focusing on long-term transactions and capital markets operations. Among the main developments in 2025, the Company raised new funding and refinanced bilateral agreements, extending amortization schedules through 2030. In addition, the Company is currently advancing financial structures aimed at refinancing short- and medium-term debt ahead of schedule, combined with the expected reduction in gross debt from the planned asset sales.



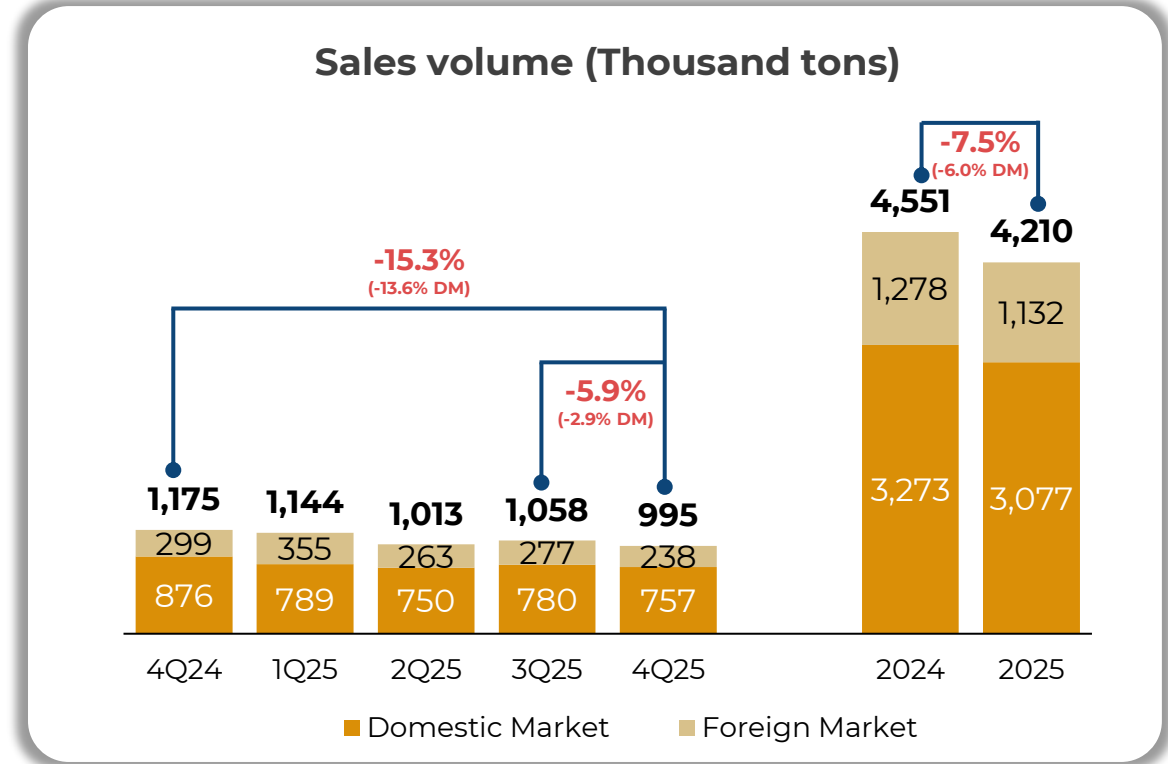
Steel



Sales Volume

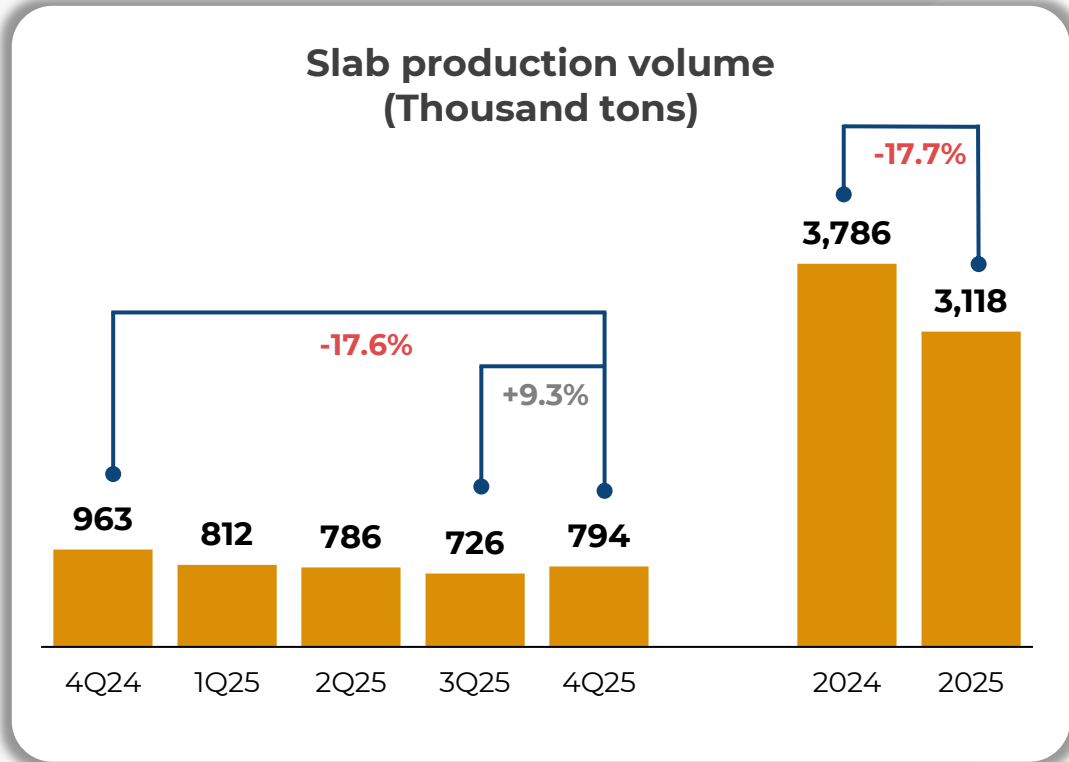


The 7.5% decrease in sales volumes in 2025 compared to 2024 reflects the shutdown of one of the blast furnaces, as well as pressure from imported material and the imposition of export tariffs.

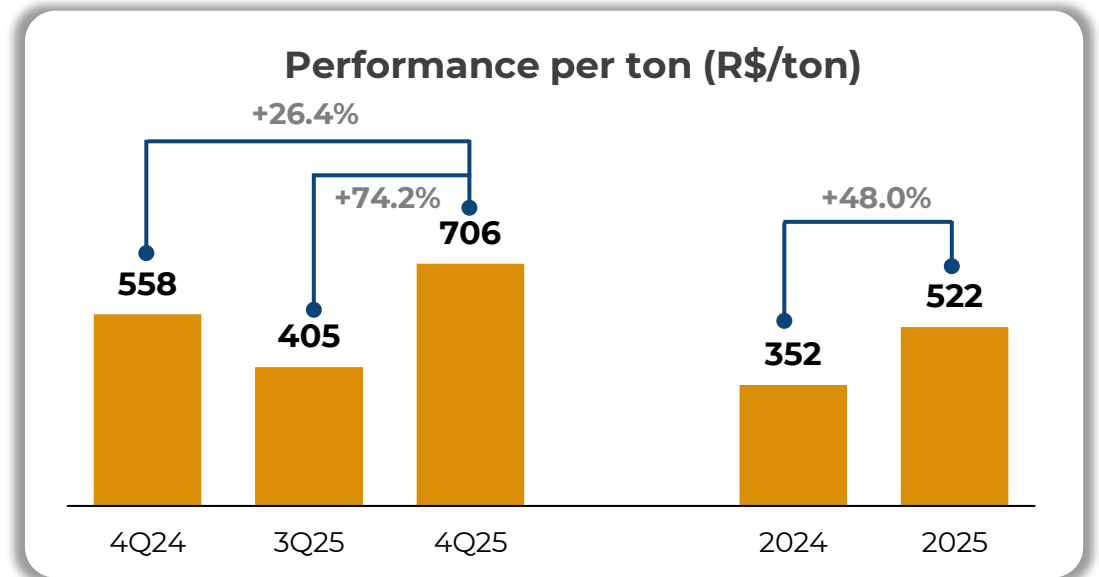
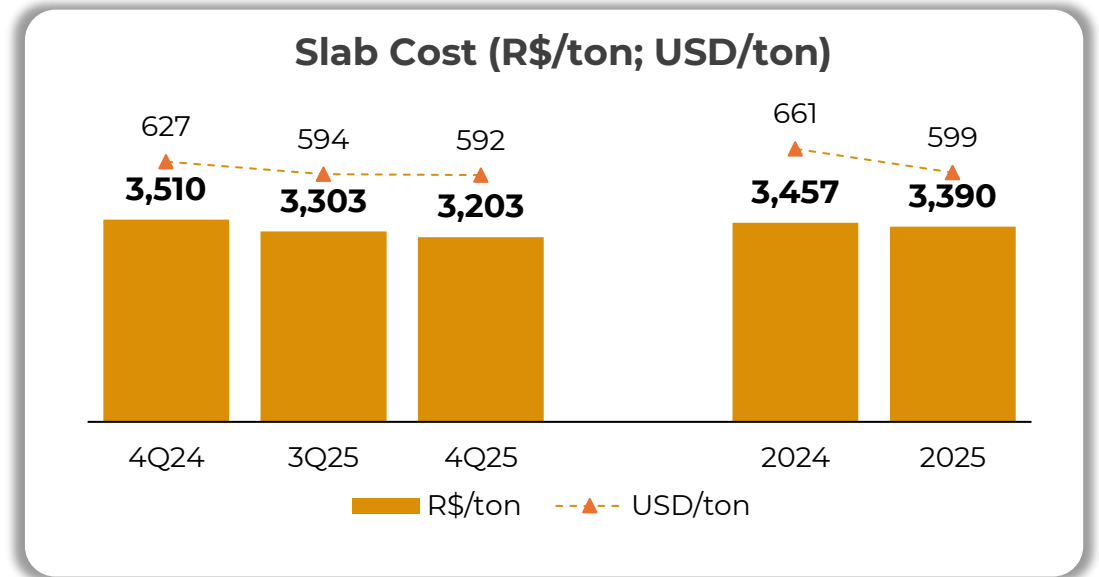


- ▶ **Domestic market** continues to be significantly impacted by strong pressure from imported materials, as evidenced by the decline in sales both in the quarter and on a full-year basis.
- ▶ **Foreign market** continues to face challenges due to ongoing tariff disputes.

Steel Production

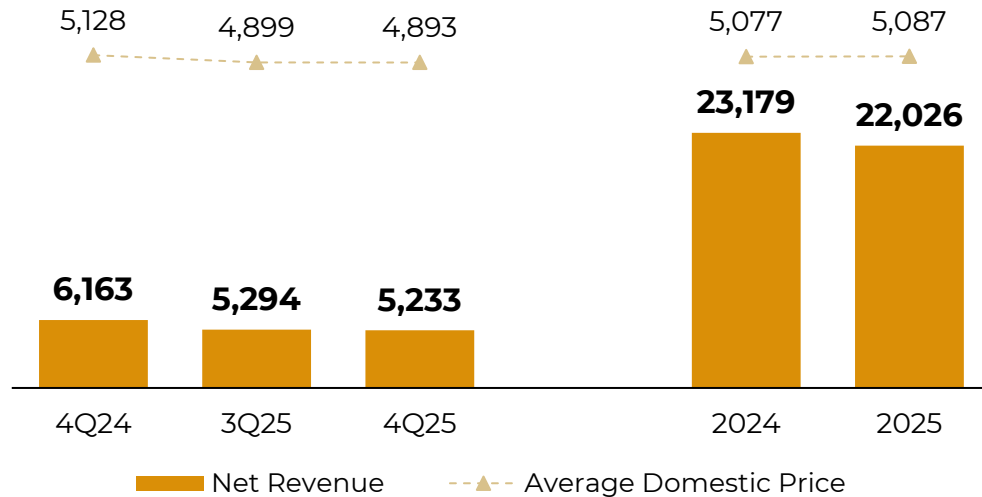


In 2025, CSN's slab production remained impacted by the scheduled maintenance shutdown of Blast Furnace No. 2, as well as by lower volumes of third-party purchases. This industrial strategy led the Company to achieve greater operational efficiency, significantly reducing slab costs in the second half of the year and improving the segment's performance per ton.

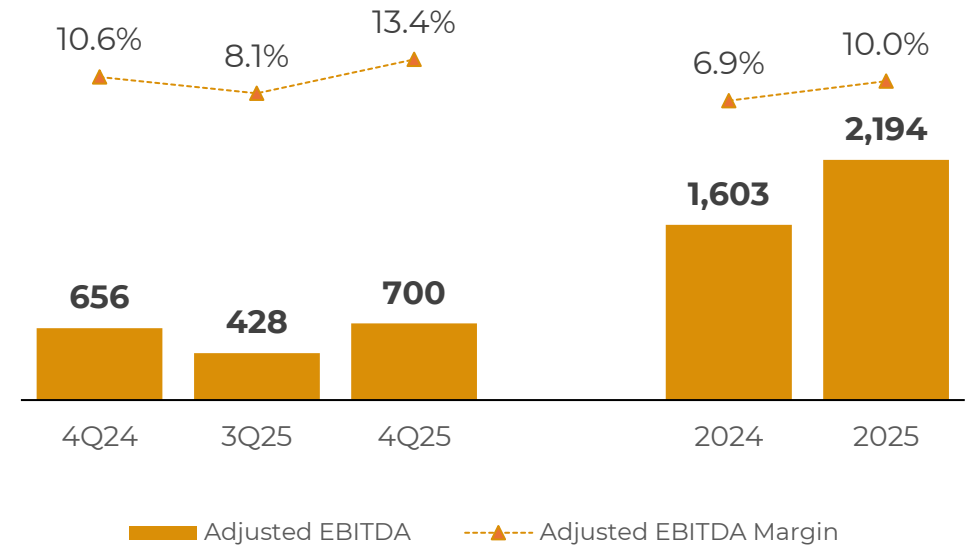


Financial Performance

Net Revenue and Average Price (DM) (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)

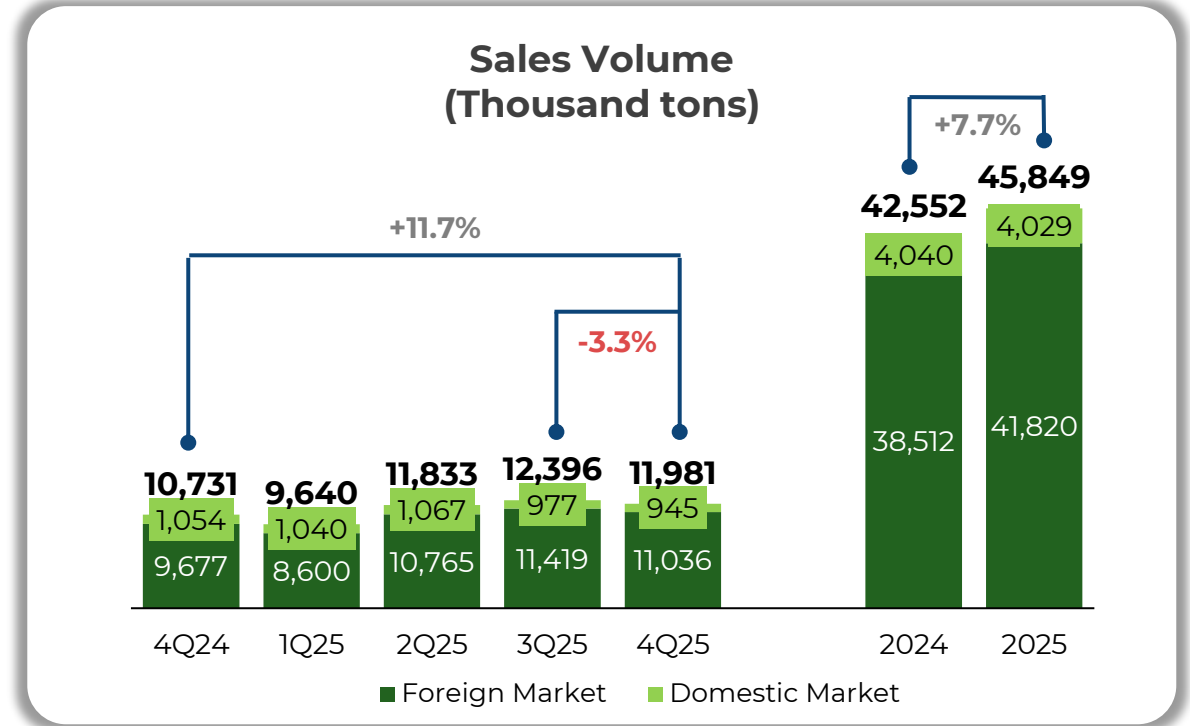
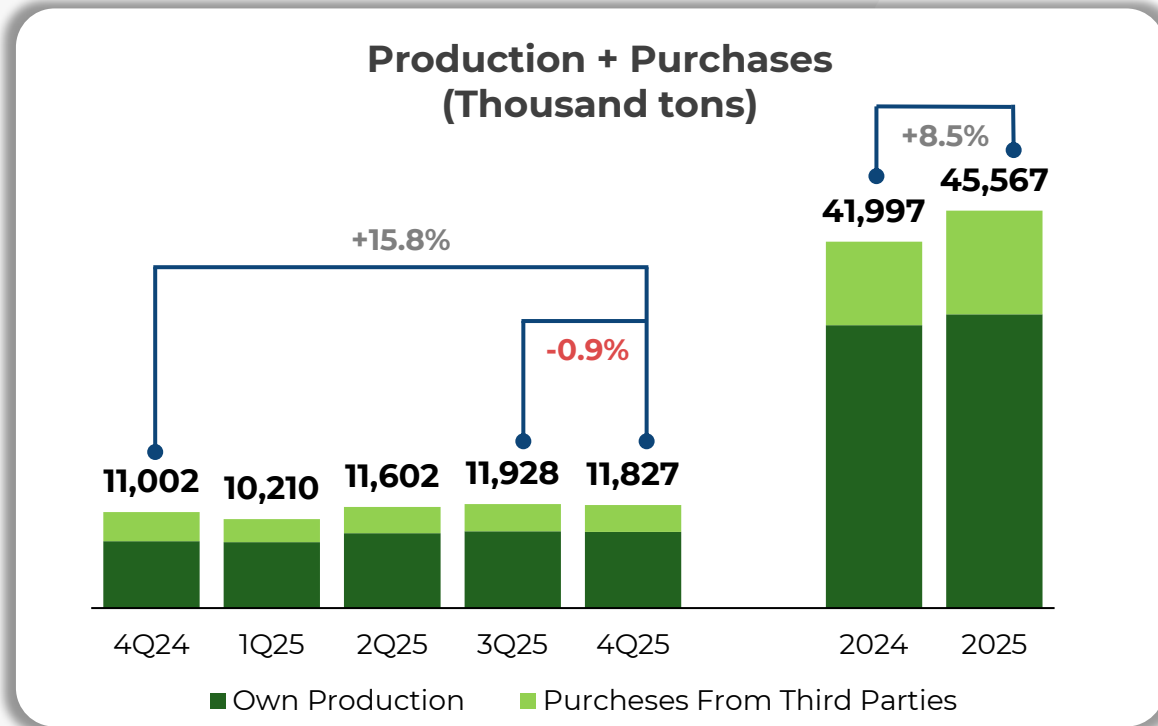


- ▶ The Company's strategy of prioritizing profitability over volume throughout 2025 proved to be effective, as reflected in a 2.6% increase in the average annual price, despite the strong competitive pressure from imported material.
- ▶ In turn, despite the pressure on revenue, the Company delivered EBITDA growth during the period, driven by the industrial strategy adopted throughout the year, which led to higher operational efficiency and improved cost management across the operation.



Mineração

Production and Sales

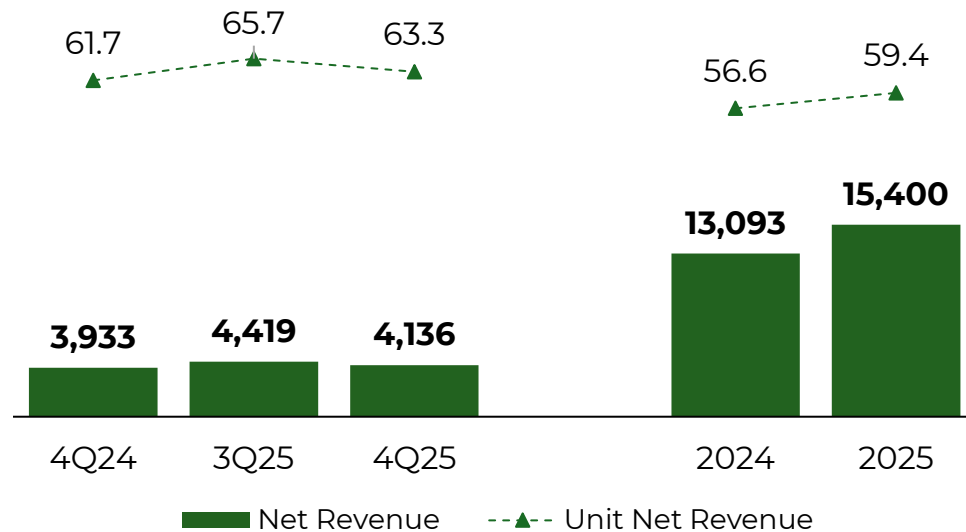


- ▶ 2025 was marked by record production and purchases, enabling the Company to surpass the 45 Mt production milestone for the first time, reaching this level during the year. This performance reflects the high operational efficiency achieved by the Company, with results 4.5% above the guidance projected for the year.
- ▶ Sales volumes totaled 45.9 million tons, the highest in the Company's history, reflecting the strengthening of its logistics platform and shipping capacity. With the 2025 results, the Company posted an average annual growth rate of 8.4% since the IPO, even without any capacity additions during the period.

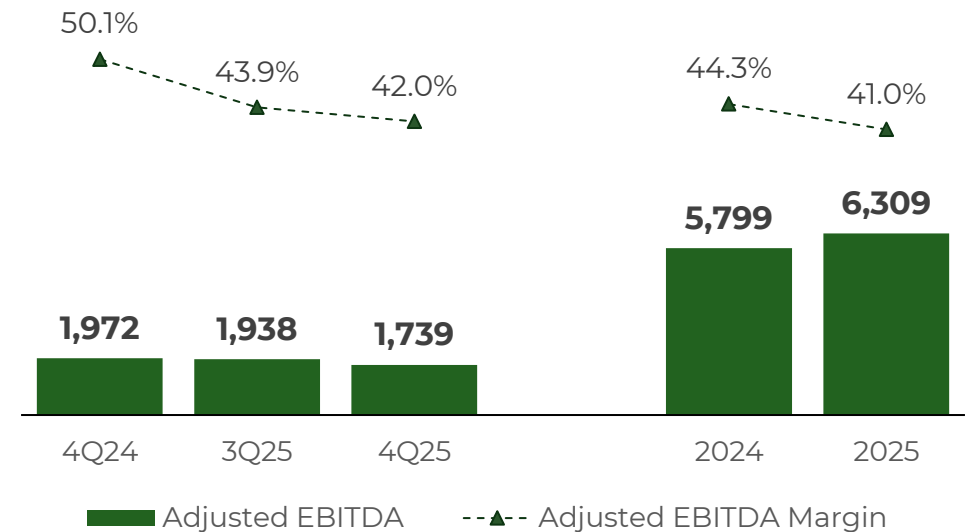
Financial Performance

- ▶ The decrease in Net Revenue in 4Q25 reflects the combination of lower shipment volumes and a slight reduction in realized prices. However, the full-year results show solid growth, driven by record operational performance and the maintenance of iron ore prices at elevated levels.
- ▶ Adjusted EBITDA in 2025 reached R\$ 6,309 million, with an Adjusted EBITDA margin of 41.0%. This 8.8% year-over-year increase in operating results reflects the best operational performance in the Company's history and efficient cost management during the period.

Net Revenue and Average Price (DM) (R\$ Million)

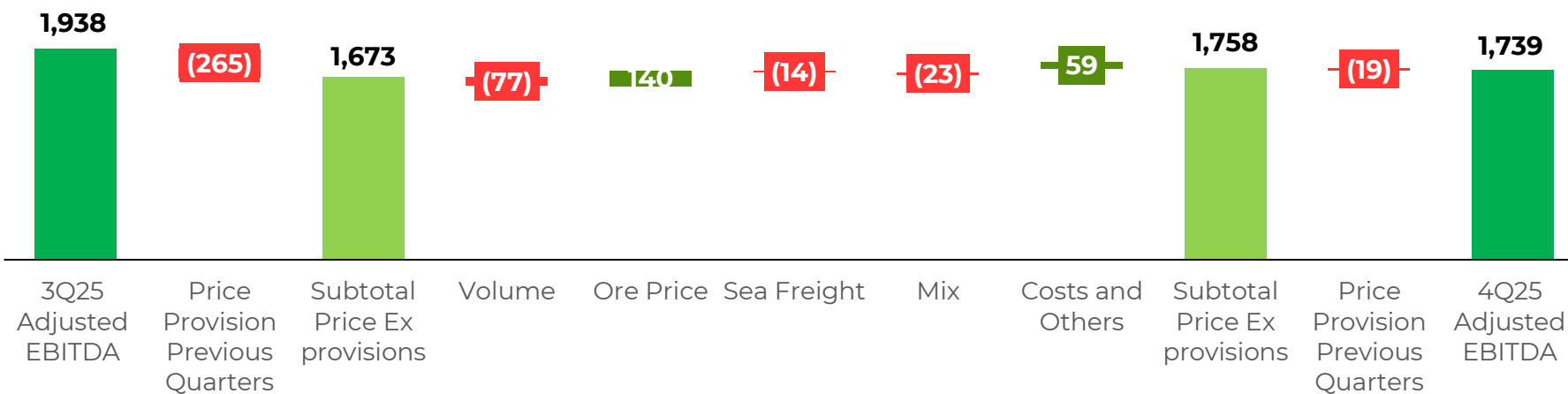


EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



EBITDA Ajustado

Adjusted EBITDA Reconciliation (R\$ million)



- ▶ In 4Q25, the decline in EBITDA compared to the previous quarter reflects seasonality, with lower volumes recorded during the period. Additionally, performance was also impacted by higher freight costs, increased third-party purchases, and the lower impact of shipments exposed to future pricing periods.

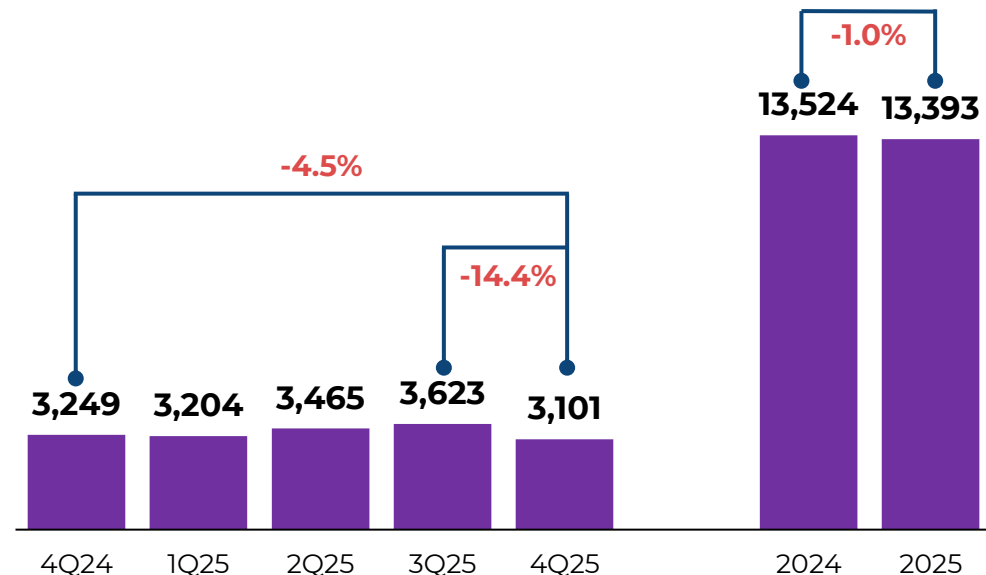
An aerial photograph of a large industrial cement plant at dusk. The facility is illuminated with warm yellow lights, contrasting with the cool blue and purple tones of the twilight sky. The plant features several tall, multi-story structures, numerous pipes, and large storage silos. In the background, a river flows through a valley, and rolling hills are visible under a cloudy sky. A diagonal purple overlay covers the right side of the image, serving as a background for the text.

Cement

Sales Volume

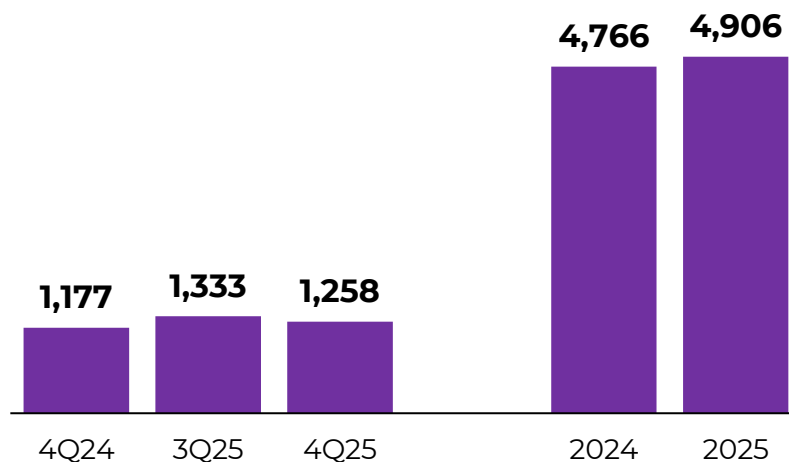
- ▶ Sales volumes in 4Q25 were impacted by the typical seasonality of the period, with higher rainfall and a lower number of business days.
- ▶ On a full-year basis, sales volumes remained stable despite the price adjustments implemented in the second half of the year, signaling a healthy level of cement consumption in the Brazilian market, particularly considering the high interest rates prevailing in the country.

Sales volume (Thousand tons)

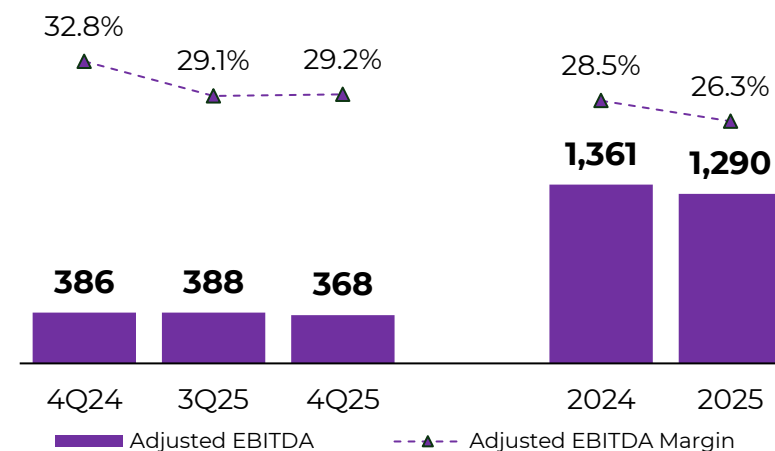


Financial Performance

Net Revenue (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



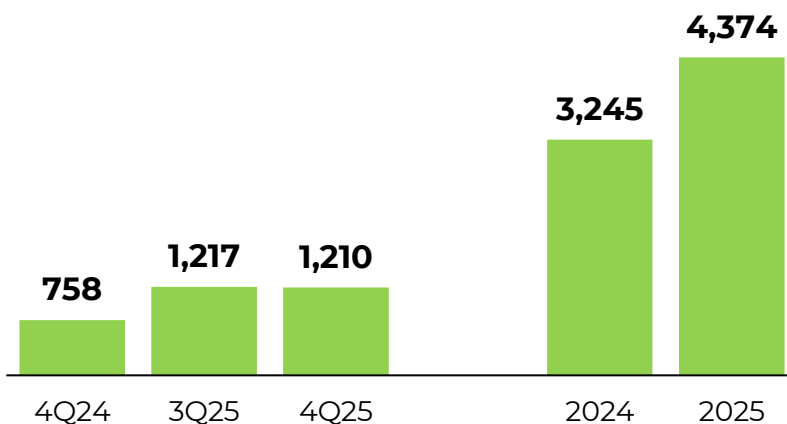
- Net revenue from the cement segment in 2025 was the highest ever recorded in the Company's history, reinforcing CSN's strategic positioning in the sector, supported by scale, logistics efficiency, and operational discipline.
- Adjusted EBITDA, on the other hand, was impacted by a temporary increase in raw material costs in the first half of the year, an effect that normalized over the remainder of the year. Together with the price adjustments implemented in the second half, this allowed margins to return to levels above 30% in 4Q25.



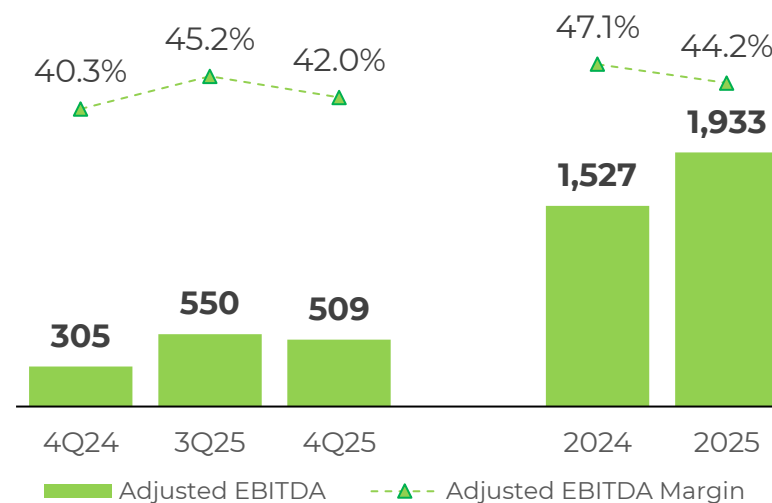
Logistics

Financial Performance

Net Revenue (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



Net Revenue in 2025 increased by 34.8% compared to 2024, driven by MRS's strong performance with high cargo transportation volumes, in addition to the positive impact from the consolidation of Grupo Tora.



EBITDA, in turn, reached nearly R\$2.0 billion in the year, the highest result ever recorded by the segment, with a 44% margin, slightly below the level recorded in 2024 due to the lower contribution from the port segment and lower margins at Tora.

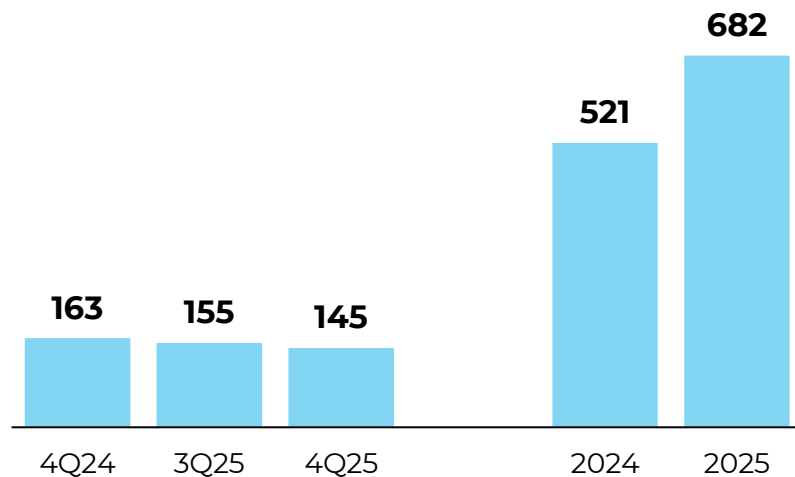


Energy

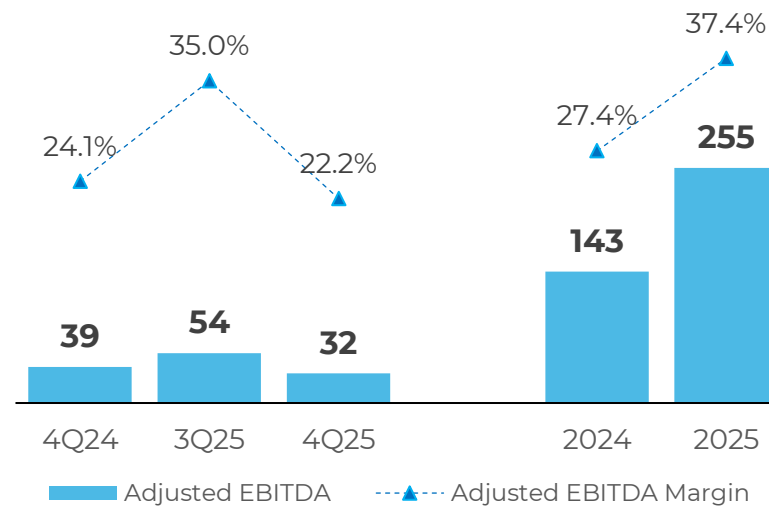


Financial Performance

Net Revenue (R\$ Million)



EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



Being a self-producer of energy helps reduce costs across all of CSN's business units. In addition, the segment also provides a relevant contribution to results, with Adjusted EBITDA reaching R\$255 million in 2025, representing solid year-over-year growth driven by higher energy commercialization prices.



ESG

ESG Highlights

GOVERNANCE

- ✓ CSN Cimentos recognized on the CDP Climate A List
- ✓ Integration into the Pacto Brasil initiative of the CGU, reaching 96.25% compliance
- ✓ 4,554 improvements implemented through the Continuous Improvement Program
- ✓ Upgrade from C- to B- in the ISS rating, achieving Prime Status
- ✓ Increase from 47 to 56 points in the S&P ESG Score, outperforming more than 90% of companies assessed in the steel segment

SOCIAL AND DEI

- ✓ Achievement of the target of 28% female representation set for 2025
- ✓ 3% increase in the number of women in leadership positions compared to 2024
- ✓ R\$48 million invested in social responsibility initiatives by Fundação CSN

ESG

OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY

- ✓ 10% reduction in the number of high potential severity events (PSIF) compared to 2024
- ✓ 67% reduction in the number of accidents with severe consequences (excluding fatalities) (employees + contractors) compared to 2024
- ✓ Frequency rate of 1.9 stable over the last three years (per 1MHH)
- ✓ More than 401 thousand hours of OSH training in 2025

ENVIRONMENTAL

- ✓ 28% reduction in particulate matter emissions at UPV compared to the base year (2019)
- ✓ 8% reduction in kgCO₂e/t of ore emissions compared to the target base year (2020)
- ✓ 3% reduction in kgCO₂e/t of cementitious emissions compared to the target base year (2020)
- ✓ 7% reduction in tCO₂e/t of steel emissions compared to the target base year (2018)
- ✓ R\$750 million investment in the modernization of particulate control systems at UPV

TAILINGS DAMS

- ✓ Stability certificates renewed in September/25
- ✓ The Vigia Dam had its decharacterization recognized by the State Environmental Foundation (FEAM-MG)



Companhia Siderúrgica Nacional

Fazer **bem**, fazer **mais**, fazer **para sempre**.